

PROGRAMA VAPT VUPT

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DESEMPENHO
Nº 02

JANEIRO A JUNHO DE 2015

10/07/2015

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO	4
1.1 Descrição Geral do Projeto	4
1.1.1 Obra (construção/reforma/adequação/ampliação)	4
1.1.1 a) Requisitos Mínimos E Essenciais Aplicados Na Infraestrutura E Premissas Construtivas	5
1.1.2 Operação	14
1.1.2 a) Gestão Integrada	14
1.1.2 b) Operacionalização Do Conceito De Gestão Integrada	15
1.1.2 c) Gestão Da Qualidade	16
1.1.2 d) Gestão De Pessoas	17
1.1.2 e) Gestão Da Tecnologia De Informação	18
1.1.2 f) Da Estratégia Com Foco Na Inclusão Digital	18
1.1.2 g) Gestão Do Atendimento	18
1.1.2 h) Gestão Da Manutenção E Conservação	19
1.1.2 i) Plano De Manutenção Dos Recursos De Tecnologia Da informação e Comunicação De Dados	19
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONTRATO	21
3. MECANISMO DE PAGAMENTO	22
4. MECANISMO DE FISCALIZAÇÃO/MONITORAMENTO/ ACOMPANHAMENTO DA PPP	24
4.1 Fiscalização e Monitoramento	24
4.2 Acompanhamento	24
5. RISCOS.....	26
5.1 Matriz de Riscos.....	26
6. EXECUÇÃO DO PROJETO.....	33
6.3 Obra	33
6.4.1 Cronograma físico	33
6.5 Operação	34
6.5.1 Serviços Realizados	34
6.5.2 Instrumentos Legais	56
6.5.3 Políticas Sociais Desenvolvidas nas Unidades em Funcionamento para o período 2015.	157
6.5.4 Perfil Dos Beneficiários.....	59

7. DESEMPENHO DA PPP	64
7.1 Indicadores de Desempenho da Operação	64
7.1.1 Desempenho Mensurado x Valor da Contraprestação Paga	65
7.1.2 Multas e/ou penalidades	67
7.2. Gestão de Riscos	67
7.3 Indicadores de Satisfação do Usuário e/ou de Imagem.....	75
8. DADOS FINANCEIROS	83
8.1 Receita Anual da SPE.....	83
8.2 Receita Mensal da SPE	86
8.3 Custos/despesas da SPE	84
8.4 Demonstrações financeiras legais.....	86
9. RESPONSÁVEIS POR ESTA PPP	89

ANEXOS

APÊNDICE V (MOBILIÁRIO) DO ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA) DO EDITAL

OFÍCIO CENTRAL 14/2015 - SPU: 2869174/2015

MODELO DE CONVENIO

PARTE I

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

1.1 Descrição Geral do Projeto

A Parceria Público-Privada Vapt Vupt tem como objeto a construção, implantação, operação, manutenção e gestão de 05 unidades centrais de serviços e 01 Central Administrativa, sendo 03 unidades localizadas no município de Fortaleza (Centro, Messejana e Antônio Bezerra), 01 localizada no município de Juazeiro do Norte e 01 localizada no município de Sobral.

1.1.1 Obra (construção/reforma/adequação/ampliação)

As unidades previstas possuem localização definida no edital, especificamente no Anexo I – Termo de Referência, conforme descrito abaixo:

O edital prevê os seguintes endereços para as unidades Vapt Vupt:

Tabela1 : Previsão de Unidade de Atendimento

Unidade	Previsto em Edital	Endereço Atual
Centro	“entre as ruas Vinte e Quatro de Maio, São Paulo e Avenida Tristão Gonçalves ou Av. Duque de Caxias, entre Rua Solon Pinheiro e Av Tristão Gonçalves. Tem um terreno marcado no antigo Depósito da Paraiso que hoje é um Estacionamento”	Sem previsão
Messejana	“Av. Jorn Thomas Coelho, sem número, ao lado do Terminal da Messejana”	Av. Jorn Thomas Coelho, sem número, ao lado do Terminal da Messejana”
Antonio Bezerra	Perímetro entre “Av. Bezerra de Menezes, entre Mercado São Sebastião e Av. Humberto Monte. O terreno vizinho à SDA foi descartado.”	Rua Demétrio Menezes, Nº 3750 – Antonio Bezerra
Juazeiro do Norte	Centro Multifuncional de Juazeiro – Rua Interventor Erivano Cruz, s/n, Juazeiro do Norte-CE.”	Centro Multifuncional de Juazeiro – Rua Interventor Erivano Cruz, s/n, Juazeiro do Norte-CE.”
Sobral	Perímetro entre as ruas Cel Ernesto Dioclesiano, Rua Oriano Mendes, Rua Paulo Aragão e Rua Viriato de Medeiros	Rua Coronel José Silvestre Nº 201 – Sobral - Ceara

Com relação as área projetada para as unidades

Tabela 2: Previsão das Áreas das unidades

Unidade	Área Mínima Prevista em Edital	Área Real
Centro	3.500 m ²	Não Projetado

Unidade	Área Mínima Prevista em Edital	Área Real
Messejana	2.500 m ²	Área Total – 2.902,02 m ² Área de Atendimento – 2.316,39 m ²
Antonio Bezerra	3.200 m ²	Área Total – 4.319,85 m ² Área de Atendimento – 2.912,52 m ²
Juazeiro do Norte	2.000 m ²	Área Total – 2.574,68 m ² Área de Atendimento – 1.747,60 m ²
Sobral	1.800 m ²	Área Total – 1.715,37 m ² Área de Atendimento – 1.418,65 m ²

1.1.1 a) Requisitos Mínimos E Essenciais Aplicados Na Infraestrutura E Premissas Construtivas

Durante a implantação das Unidades de Atendimento VAPT VUPT a Concessionária tem disponível uma equipe constituída por profissionais com experiência em implantação e operação de instalações similares, especificamente nas áreas de Arquitetura, Engenharia, Manutenção, Gestão de Projetos, Comunicação Visual, Contratos e Suprimentos, Tecnologia da Informação e Comunicação, Processos Organizacionais, Atendimento, Qualidade, Recursos Humanos e Comunicação e Marketing.

Premissas básicas para a implantação do projeto:

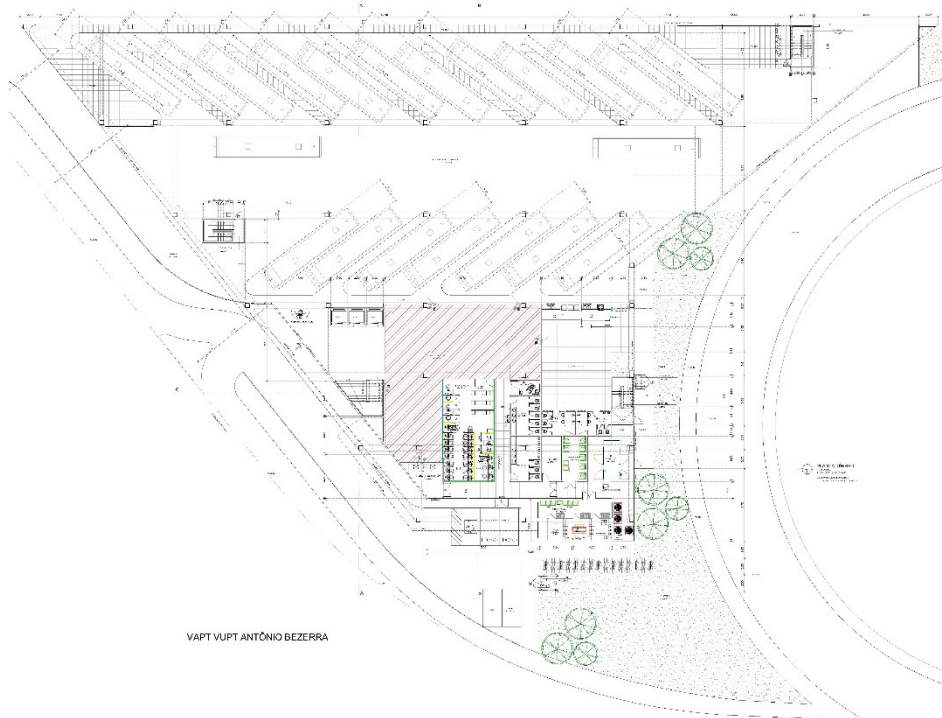
- Para elaboração do cronograma tomou-se como data marco a data de emissão das Ordens de Serviços expedidas pela SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS;
- A emissão das Ordens de Serviço está alinhada em relação ao tempo com as liberações das autorizações e licenças para início das adequações dos imóveis para implantação das Unidades e Central VAPT VUPT;
- A Central VAPT VUPT foi instalada juntamente com a primeira Unidade VAPT VUPT Juazeiro do Norte, para que na implantação desta primeira Unidade já se tivesse o gerenciamento das informações de forma centralizada;
- O Governo do Estado do Ceará apresentou os imóveis para a implantação das Unidades VAPT VUPT do Centro, Messejana e Juazeiro do Norte;
- Todas as autorizações e licenças legais necessárias para a implantação das Unidades e Central VAPT VUPT, ficaram sob a responsabilidade da Concessionária;
- Coube à SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA definir o local para a realização dos trabalhos iniciais de planejamento do projeto, imediatamente após a assinatura do contrato;
- Os treinamentos das equipes das Unidades ocorrem independentes da construção ou adaptação de cada Unidade;
- Os testes dos sistemas dos Órgãos Parceiros são realizados imediatamente após a instalação das ferramentas de acesso aos respectivos sistemas nas estações de trabalho de cada Unidade;

O projeto arquitetônico interno das Unidades considera dois grupos funcionais distintos:

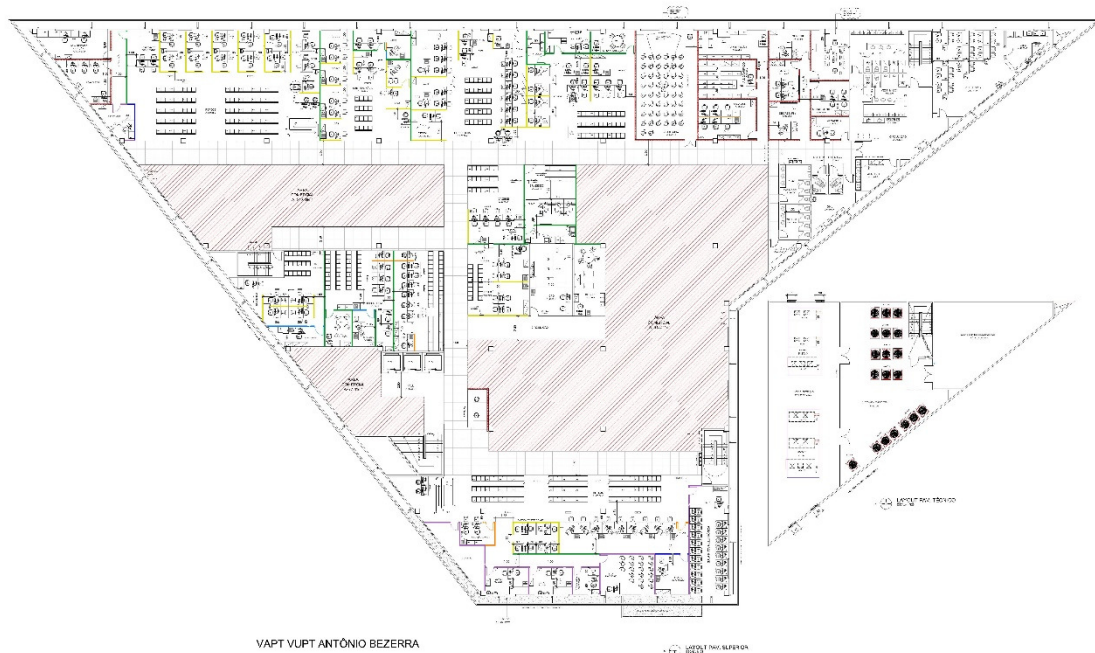
- Áreas Administrativas compostas por salas e ambientes onde são desenvolvidas as atividades dedicadas a operação; e
- Áreas de Atendimento compostas pelos ambientes de prestação de serviços e de informações aos usuários.

- **Plantas**

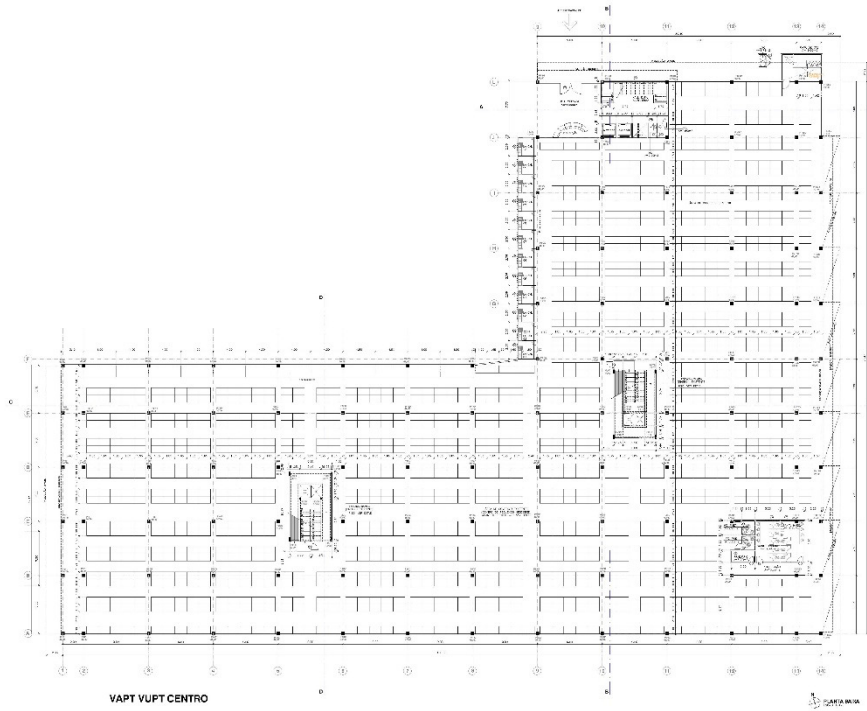
Unidade Antônio Bezerra – Planta Térreo



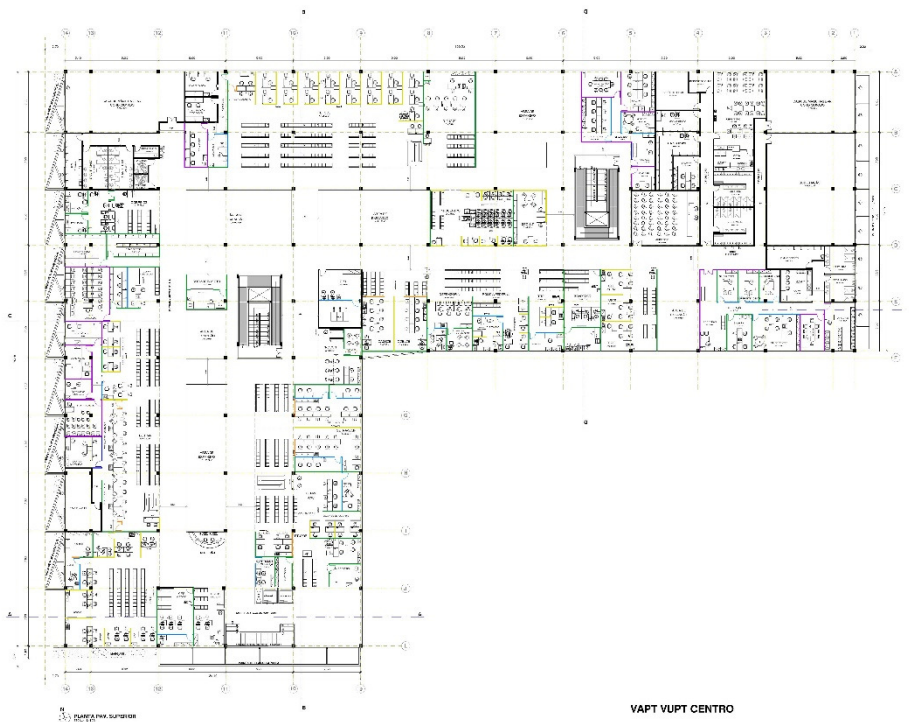
Unidade Antônio Bezerra – Planta Superior



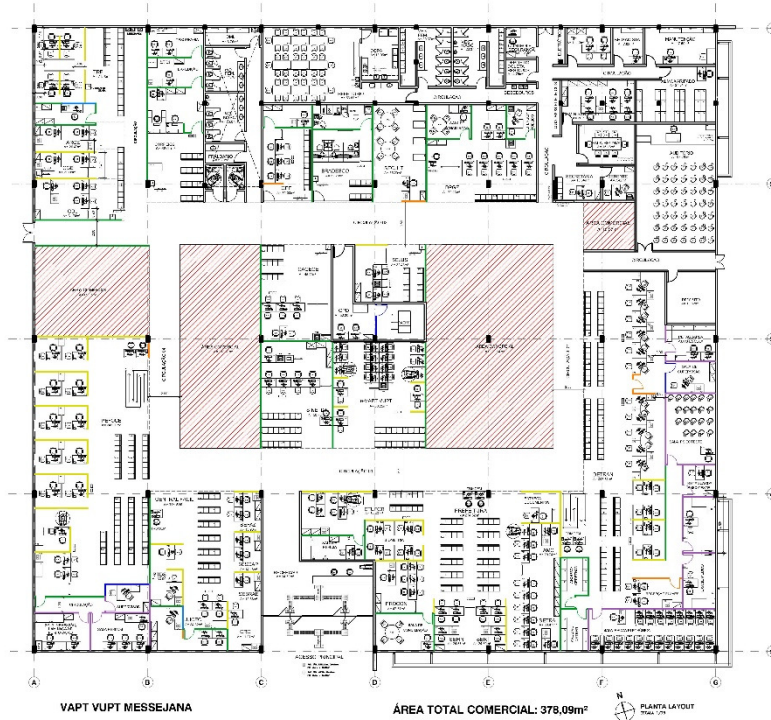
Unidade Centro – Planta Térreo



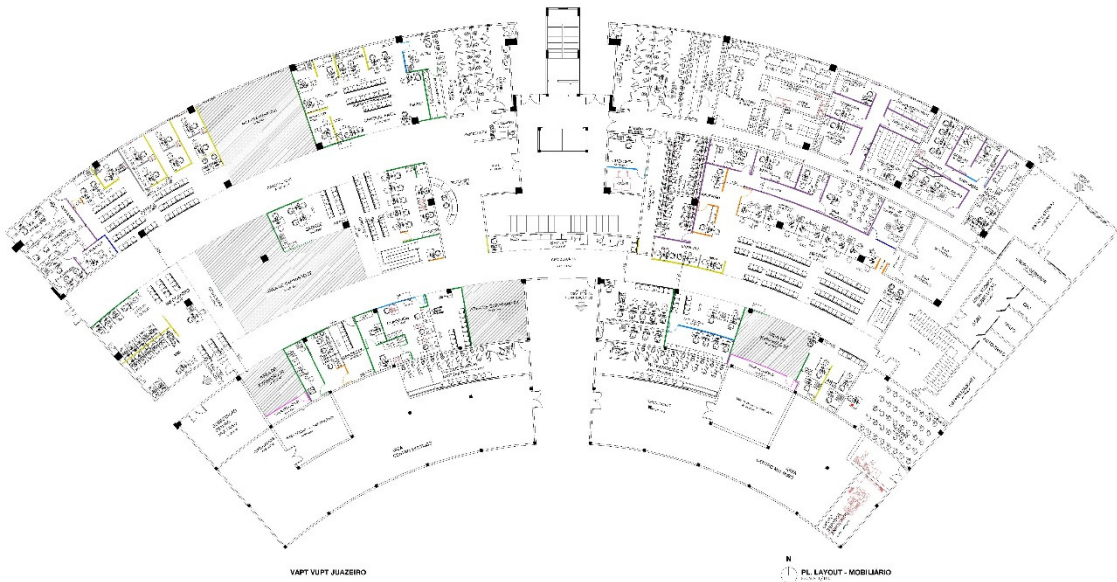
Unidade Centro – Planta Superior



Unidade Messejana

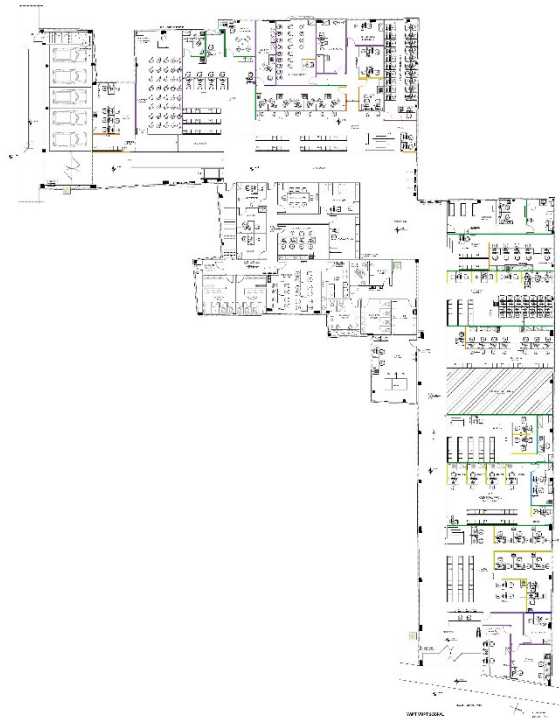


Unidade Juazeiro do Norte





Unidade Sobral



- Perspectivas

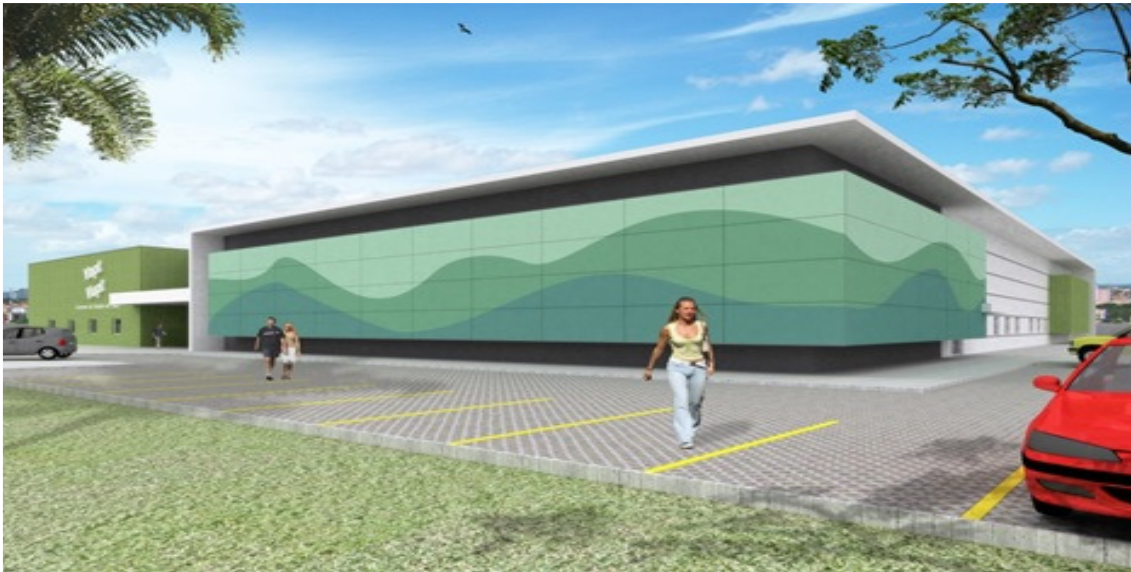
Antônio Bezerra



Centro



Messejana



Juazeiro do Norte



Sobral



1.1.2 Operação

1.1.2 a) Gestão Integrada

Participam da Rede VAPT VUPT os organismos públicos, privados que comungam com o objetivo de melhorar a qualidade na prestação de serviços com foco no cidadão, seja este pessoa física ou representante de pessoa jurídica.

A constituição desta Rede requer uma formalização dos seus integrantes, mediante convênio ou contratos celebrados com a SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DO CEARÁ – SEJUS, para garantir o cumprimento das normas e dos direitos e deveres e estabelecer regras de conduta, de forma a evitar comportamentos que prejudiquem as relações e os compromissos compactuados.

O diagrama a seguir retrata a REDE DE RELACIONAMENTO VAPT VUPT:



Rede de Relacionamento VAPT VUPT

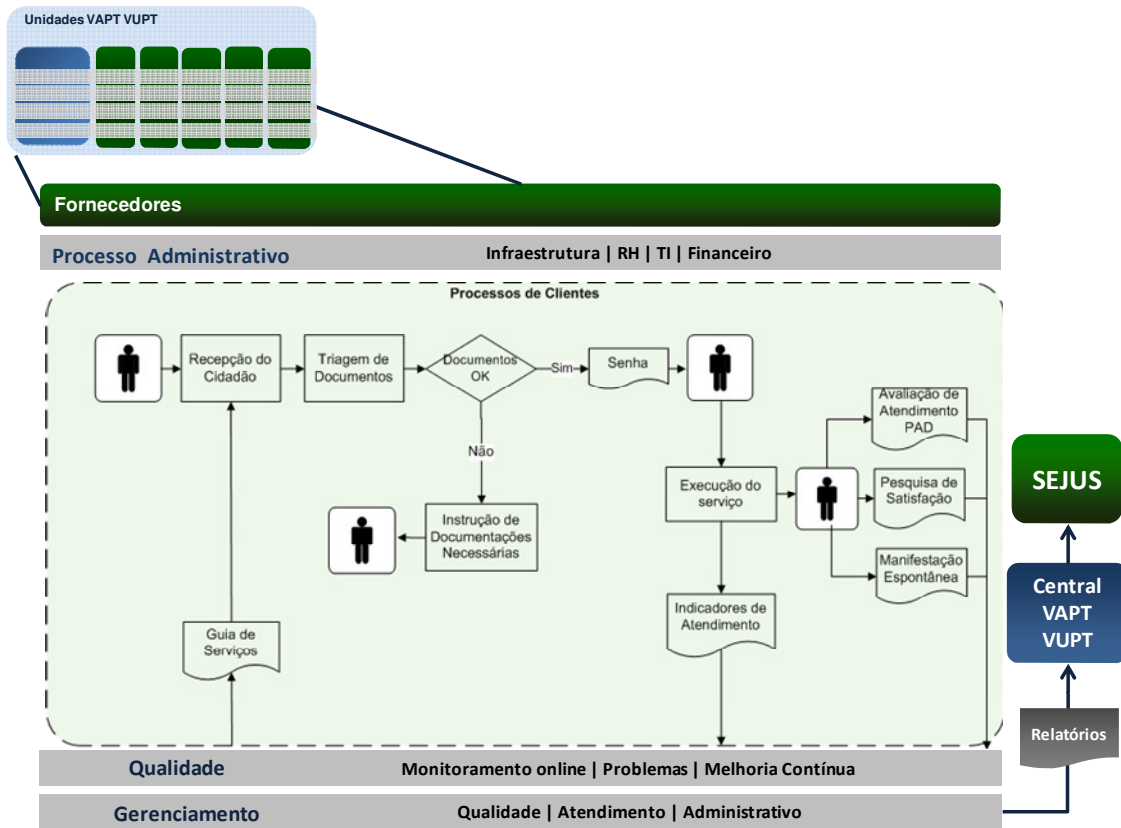
1.1.2 b) Operacionalização Do Conceito De Gestão Integrada

CENTRAL VAPT VUPT

A Central VAPT VUPT exerce a gestão das Unidades VAPT VUPT concedidas e promove a integração entre o Governo do Estado, através da SEJUS, e os Órgãos Parceiros. Desta forma, ela recebe e colabora na determinação de diretrizes e fornece informações de desempenho dos serviços para todos os envolvidos.

UNIDADE VAPT VUPT

Macro fluxo de Funcionamento da Unidade VAPT VUPT

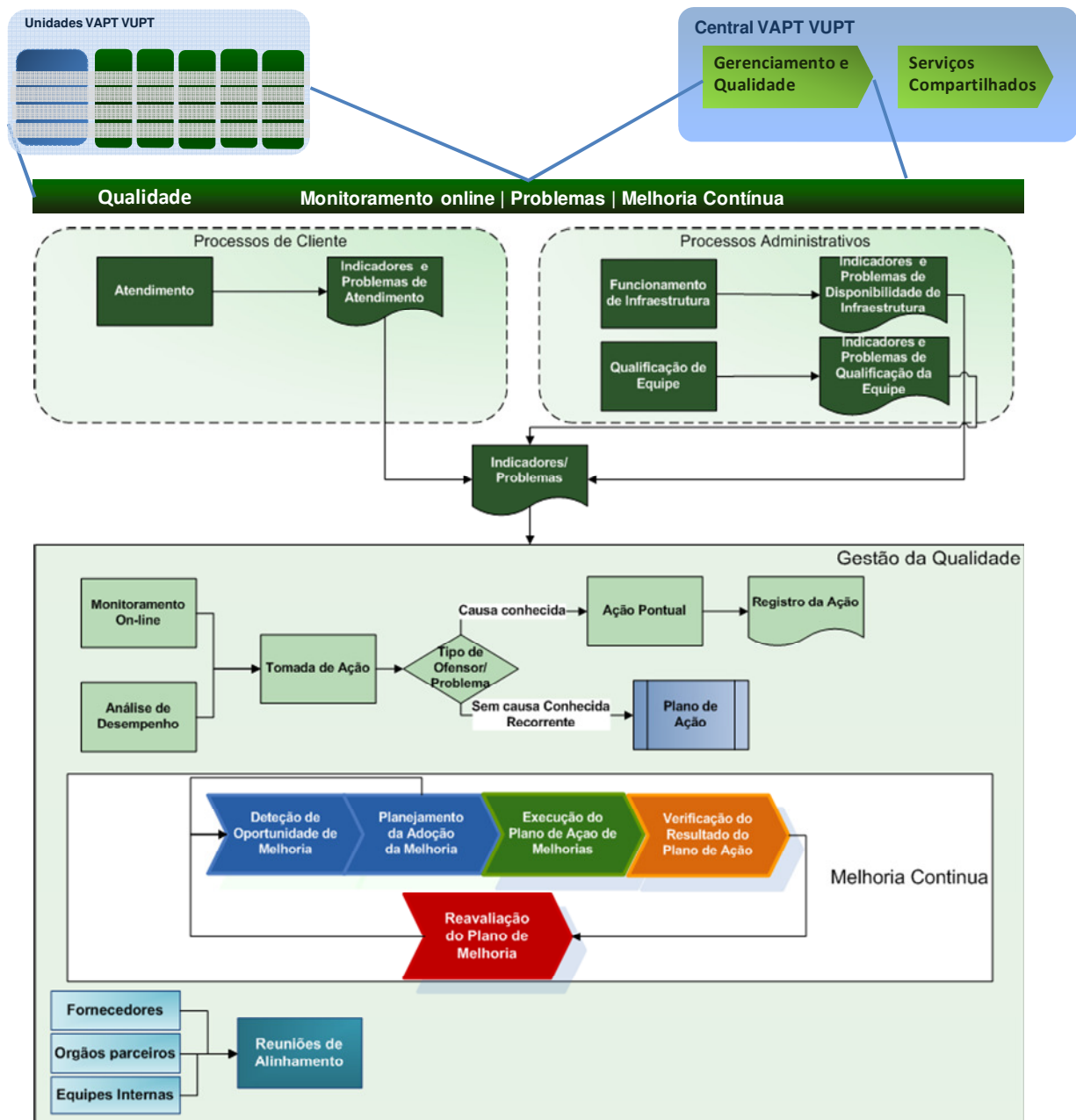


1.1.2 c) Gestão Da Qualidade

Padrões de Atendimento

- Foco no Cidadão
- Liderança e Envolvimento de Pessoas
- Administração eficiente
- Abordagem por processo e abordagem sistêmica
- Método de melhoria contínua e abordagem factual
- Relações de parceria com Fornecedores

Macro Fluxo da Gestão da Qualidade



1.1.2 d) Gestão De Pessoas

Apesar da diversidade cultural que se estabelece ao reunir num mesmo espaço físico órgãos das esferas federal, estadual e municipal e parceiros privados, cada um com sua própria política de recursos humanos, os processos de seleção, treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho são baseados em competências técnicas e comportamentais, desenhadas a partir do mapeamento do perfil profissional dos colaboradores alocados na Central e Unidades VAPT VUPT.

- **Recrutamento e Seleção**

- **Treinamento e Desenvolvimento**
- **Pré-operação**
- **Avaliação de Desempenho**
- **Segurança do Trabalho, Higiene e Saúde Ocupacional**
- **Fardamento e Identificação funcional**

1.1.2 e) Gestão Da Tecnologia De Informação

Um grande desafio das Centrais de Atendimento integrado é ampliar cada vez mais o nível de satisfação dos cidadãos, através da modernização e redesenho dos processos, oferecendo serviços inovadores que exigem sistemas modernos, integrados e seguros.

A gestão de TIC das unidades VAPT VUPT está alinhada ao Plano Estratégico do Governo do Ceará que tem como foco a modernização, inclusão digital e governança visando à agilidade e facilidade de acesso às informações e aos serviços de forma integrada e comodidade para o cidadão.

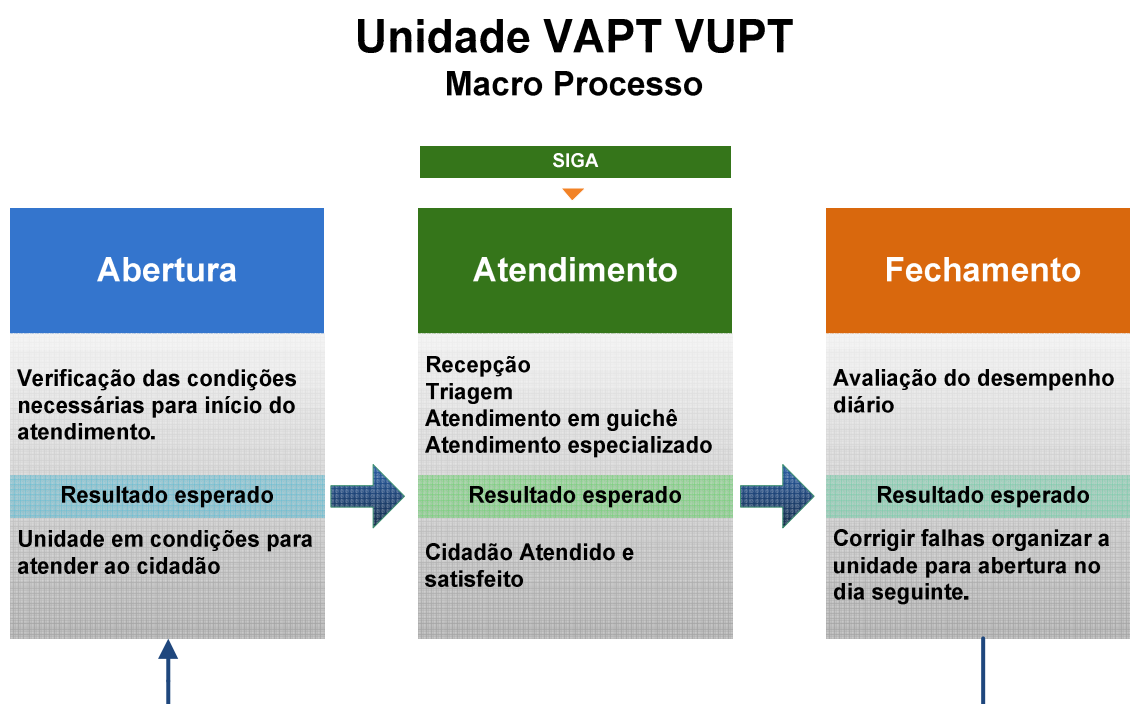
1.1.2 f) Da Estratégia Com Foco Na Inclusão Digital

A Inclusão Digital pela sua relevância vem sendo discutida no âmbito dos governos nacionais e internacionais, e diversas ações desenvolvidas para incluir digitalmente a população de baixa renda, seja através de centros de acesso à internet, cursos de alfabetização tecnológica ou de outros mecanismos que permitam universalizar o acesso à internet e democratizar a informação.

1.1.2 g) Gestão Do Atendimento

O gerenciamento do atendimento em uma Unidade VAPT VUPT passa pelo processo de alinhamento das premissas da Gestão da Qualidade, Gestão de Pessoas e Gestão de Tecnologia, descritas anteriormente, compreendendo procedimentos administrativos e operacionais que asseguram os macros processos de Abertura, Atendimento aos usuários e Fechamento da Unidade.

O diagrama a seguir ilustra em que consistem estes macros processos.



- **Relatórios Gerenciais**

O Sistema disponibiliza os seguintes relatórios gerenciais, considerando textos e gráficos:

Tabela 3 : Descrição de conceitos

Dado	Descrição
Quantidade de atendimento	Quantidade de Cidadãos atendidos
Número de cidadãos esperando	Quantidade de cidadãos em espera
Número de cidadãos não registrados	Quantidade de senhas retiradas e não atendidas
Número de guichês abertos	Quantidade de mesas em atendimento
Número de senhas retiradas	Número total de senhas retiradas, independentemente de seu efetivo atendimento
Tempo de deslocamento	Tempo entre o momento da chamada da senha e o início do atendimento
Tempo disponível para atendimento:	Tempo em que a mesa esteve efetivamente atendendo.
Tempo ocioso	Tempo em que o atendente ficou ocioso durante o horário do seu expediente, registrando todos os horários de ligamento e desligamento do funcionário durante seu período de atendimento.
Satisfação do cidadão	Medirá o nível de satisfação do cliente, baseado na pesquisa do indicador de qualidade.
Tempo de espera	Duração entre a retirada da senha pelo cliente até o momento que o mesmo é chamado para atendimento.
Atendimento	Quantidade de Contribuintes em atendimento.
Rastreamento de senhas	Permite visualizar todos os detalhes das senhas selecionadas.
Registro de suspensão	Permite visualizar as suspensões realizadas pelos atendentes no sistema.
Registro de entrada e saída	Permite visualizar os registros de login e logout dos atendentes no sistema.

1.1.2 h) Gestão Da Manutenção E Conservação

Dentre as diversas atividades de manutenção da Infraestrutura Básica das Unidades VAPT VUPT, destacam-se Instalações Prediais, Elétricas, Hidrossanitárias, Ar-Condicionado, Detecção e Combate a Incêndio, Cabeamento Estruturado, além de Mobiliário, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados e Sinalização Visual.

1.1.2 i) Plano De Manutenção Dos Recursos De Tecnologia Da informação e Comunicação De Dados

A manutenção do parque computacional instalado nas unidades é objeto de um plano específico que contempla procedimentos para as questões de *hardwares*, periféricos e *softwares*, com o objetivo de garantir a segurança e integridade das informações, bem como o perfeito funcionamento de todos os equipamentos e seguem alguns requisitos, tais como:

- **Requisitos de Manutenção, Assistência Técnica e Prazos de Reparo**
- **Requisitos de Manutenção Preventiva**
- **Requisitos de Suporte Técnico e Operacional**
- **Requisitos do Ferramental Técnico**
- **Requisitos Gerais**

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONTRATO

O Contrato de Concessão Administrativa nº 107/2013, que tem como objeto a concessão administrativa dos SERVIÇOS VAPT VUPT, destinados à construção, implantação, operação e gestão de cinco unidades, sendo três unidades localizadas no município de Fortaleza – Unidade Centro, Unidade Antônio Bezerra, Unidade Messejana, uma localizada no município de Juazeiro do Norte e uma localizada no município de Sobral, foi assinado entre Governo do Estado do Ceará, representado pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará, e Ceará Serviços de Atendimento ao Cidadão no dia 01 de novembro de 2013, tendo seu extrato sido publicado no DOE em 11 de dezembro de 2013. Este contrato é resultado do Edital de Concorrência Pública Nacional 20120002 – SEJUS – Processo n.º 12246278-5.

O contrato teve seu início com a ordem de serviço do dia 28 de janeiro de 2014 e terá seu término em 28 de janeiro de 2029.

Segue abaixo um resumo das informações contidas no contrato:

Tabela 4: Informações monetárias do contrato

Prazo de Concessão	15 anos
Valor do Ressarcimento dos Estudos (R\$)	1.864.860,70
Valor Global do Contrato (R\$)**	640.622.000,00
Valor do Aporte Público (R\$)	-
Contraprestação Total Anual (R\$)	44.181.000,00
Contraprestação Total Mensal (R\$)	3.681.736,94
Investimento – CAPEX (R\$)	108.427.000,00
Operação – OPEX (R\$)	481.922.000,00
Taxa Interna de Retorno (%)	9,38
Value for Money (R\$)*	203.866.025,15

*o valor do VFM (*Value for Money*) está especificado no estudo que foi entregue e aprovado pelo conselho gestor de PPP da SEPLAG e que autorizou a licitação.

** o Valor Global do Contrato representa Capex (17%) + Opex (83%) + Tributos + Atratividade. Esses dados tem como base a proposta comercial anexo do contrato 107/2013

3. MECANISMO DE PAGAMENTO

A CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA será paga pela SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA do Estado do Ceará mediante recursos oriundos de seu orçamento.

A contraprestação será composta de parcela fixa no valor equivalente a 70% de seu valor total e parcela variável de acordo com os índices de desempenho constantes no anexo IV do Contrato nº107/2013 equivalente a 30% do valor total.

$$CP = \sum (CPUNIDADECHEIA (1 \rightarrow n) - PEN (1 \rightarrow n)) + CCVV$$

Sendo:

$$PEN (1 \rightarrow n) = 0,30 * CPUNIDADECHEIA (1 \rightarrow n) * [1 - COEF (1 \rightarrow n)]$$

*CCVV – Parcela da Contraprestação referente à central Vapt Vupt

O COEF deverá ser calculado conforme edital:

Coefficiente de Eficiência (COEF):

O **COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA – COEF** é calculado com base nos indicadores descritos nos itens anteriores e aplicado no cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA como forma de associar o desempenho da CONCESSIONÁRIA à sua remuneração.

- Periodicidade: Mensal.

O COEF será obtido por meio da seguinte expressão:

$$\text{COEF} = \text{GSA} + \text{QI} + \text{QP};$$

Onde:

GSA = Grau de Satisfação do Cliente/ Usuário;

QI = Qualidade da Infraestrutura;

QP = Qualificação de Pessoal Calculado pelas expressões:

$$\text{GSA} = \text{GSC} * 0,3 + \text{TME} * 0,1 + \text{TMA} * 0,1 + \text{EFA} * 0,05 + \text{REM} * 0,05$$

$$\text{QI} = \text{DEI} * 0,08 + \text{DSA} * 0,03 + \text{DSR} * 0,08 + \text{NCL} * 0,03 + \text{NCE} * 0,03$$

$$\text{QP} = \text{PTR} * 0,05 + \text{QSA} * 0,05 + \text{QSO} * 0,05$$

Tabela 4: Parâmetros dos Indicadores de Desempenho

Característico de Qualidade	Nº	Indicador de Desempenho	Unidade	Como Medir	
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTOS					
Satisfação do Cliente/Usuário	1	Grau de Satisfação Geral	%	Quantidade de avaliações excelente e bom / Quantidade de avaliações totais	
	2	Tempo Médio de Espera	Minutos	Somatório dos tempos de espera no mês / Somatório dos atendimentos	
	3	Tempo Médio de Atendimento	Minutos	Somatório dos tempos de atendimento no mês / Somatório dos atendimentos	
	4	Efetividade de Atendimento	%	Quantidade de Atendimentos Mês / Quantidade de Senhas Emitidas Mensal	
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MANIFESTAÇÕES					
	5	Respostas das Manifestações	%	Quantidade respostas enviadas no prazo / Quantidade mensal de manifestações	
SISTEMA DE CONTROLE DE OCORRÊNCIAS					
Condições de Infraestrutura	6	Disponibilidade de Equipamentos de Informática	%	Horas de Atendimento - Horas em Manutenção Mensal (computadores, impressoras, scanners, câmeras) / Quantidade Total de Horas Atendimento	
	7	Disponibilidade Geral nos Equipamentos de Apoio (Ar condicionado)	Minutos	Horas Trabalhadas do Ar Condicionado durante o período de Atendimento / Quantidade Total de Horas Atendimento	
	8	Disponibilidade Geral nos Equipamentos TI e Comunicação (Rede Acesso Local)	Minutos	Horas em Operação durante o período de atendimento / Quantidade Total de Horas Atendimento	
	CHECK LIST				
	9	Não conformidade identificadas nas condições limpeza, higiene de ambientes e banheiros	Quantidade	Quantidade de NC encontradas de acordo com Check list	
10	Não conformidade na conservação geral do Edifício e instalações	Quantidade	Quantidade de NC encontradas de acordo com Check list		
CONTROLE DE TREINAMENTO					
Qualificação da Equipe	11	Percentual de treinamento	%	Quantidade de colaboradores treinados / Quantidade de colaboradores prevista para treinamento	
	PESQUISA COM CIDADÃO				
	12	Qualidade de Serviço de Atendimento	%	Quantidade de avaliações excelente e bom / Quantidade de avaliações totais	
	13	Qualidade de Serviço de Orientação	%	Quantidade de avaliações excelente e bom / Quantidade de avaliações totais	

O processo de pagamento segue conforme cláusulas do Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE e ressaltamos as cláusulas com prazos abaixo:

“10.7.2. Até o 5º (quinto) dia do mês subsequente ao vencido, a COMISSÃO INTERNA DA SEJUS ou o VERIFICADOR INDEPENDENTE deverá emitir e enviar para a CONCESSIONÁRIA relatório com a sua nota em relação ao cumprimento dos índices de desempenho.

10.8. O relatório referente ao índice de desempenho, juntamente com a fatura pela prestação dos SERVIÇOS VAPT VUPT emitida pela CONCESSIONÁRIA, deverão ser por ela enviados ao PODER CONCEDENTE até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao mês avaliado/vencido.

10.9. O PODER CONCEDENTE disporá de um prazo de 10 (dez) dias úteis, contados do recebimento da fatura e do relatório mencionados acima, para analisar os documentos e efetuar o pagamento da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA.

10.10. Eventuais divergências na apuração do desempenho da CONCESSIONÁRIA arguidas pelo PODER CONCEDENTE serão comunicadas à CONCESSIONÁRIA e a COMISSÃO INTERNA DA SEJUS ou ao VERIFICADOR INDEPENDENTE, os quais manifestar-se-ão no prazo de 10 (dez) dias.

10.10.1. As parcelas incontroversas da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA deverão ser pagas normalmente pelo PODER CONCEDENTE.

10.10.2. Esgotado o prazo de manifestação, o PODER CONCEDENTE, caso ainda sustente divergências sobre a apuração do desempenho da CONCESSIONÁRIA, a questão deverá ser submetida aos mecanismos de solução de controvérsias de que tratam as Cláusulas 28 e 29 deste CONTRATO e as diferenças apuradas serão compensadas no pagamento das CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS subsequentes”.

4. MECANISMO DE FISCALIZAÇÃO/MONITORAMENTO/ ACOMPANHAMENTO DA PPP

4.1 Fiscalização e Monitoramento

A fiscalização dos serviços prestados é feita através dos dados do sistema Siga Manager, visitas periódicas no local e auditoria dos dados no banco de dados do sistema.

Os índices para aferição do desempenho e qualidade dos serviços prestados pela CONCESSIONÁRIA através das UNIDADES VAPT VUPT estão especificados no ANEXO VII do EDITAL. Estes índices serão aferidos pela Comissão da SEJUS, conforme previsto no ANEXO V do EDITAL, visando o acompanhamento da evolução e desempenho de cada UNIDADE.

A aferição dos índices de desempenho da CONCESSIONÁRIA é realizada mensalmente pela COMISSÃO INTERNA DA SEJUS.

Através da Portaria de nº 254/2015 da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará, publicada no DOE de 08/05/2015 vigorando desde 13/03/2011, instituiu-se a Comissão Interna da SEJUS afim de atestar processos de pagamentos das contraprestações pecuniárias referentes ao contrato da PPP do Vapt Vupt, comissão esta, com vigência até dezembro de 2015.

São membros desta Comissão:

SANDRO CAMILO CARVALHO – matrícula nº 301037-8
 CLARISSA AGUIAR DE LIMA – matrícula nº 301045-1-X
 ANDRÉ DE CASTRO CAMPOS – matrícula nº 301044-1-2

4.2 Acompanhamento

O acompanhamento é realizado pelo núcleo Vapt Vupt por meio de sistema em nuvem com validação de senha onde estão disponibilizadas as evidências pela concessionária além de checagem por amostragem.

CONTROLES DE ACOMPANHAMENTO:

- SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTOS
- CONTROLE DE OCORRÊNCIAS
- CHECK LISTS
- CONTROLE DE TREINAMENTO
- PESQUISA COM CIDADÃO
- GERENCIAMENTO DE MANIFESTAÇÕES

RESPONSABILIDADES:

AGENTES	RESPONSABILIDADES
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS	Coordenar o Programa VAPT VUPT . Promover a articulação com os ÓRGÃOS PARCEIROS . Gerenciar o contrato de concessão administrativa firmado com a CONCESSIONÁRIA .
CONCESSIONÁRIA – SPE	Garantir a implantação e operação das UNIDADES VAPT VUPT em consonância com as diretrizes estabelecidas no contrato de concessão firmado com o Governo do Ceará através da SEJUS .

AGENTES	RESPONSABILIDADES
ÓRGÃOS PARCEIROS	Prestar serviços ao cidadão nas UNIDADES VAPT VUPT conforme os padrões acordados em convênio ou instrumento jurídico próprio firmado com a SEJUS .
EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ – ETICE	Prover e assessorar quanto à infraestrutura de tecnologia da informação para o funcionamento das UNIDADES VAPT VUPT .
COMITÊ DE CONSULTIVO	Promover discussões com foco na melhoria dos serviços prestados e na integração dos agentes envolvidos na operacionalização das UNIDADES VAPT VUPT .
UNIDADES VAPT VUPT	Prestar serviços públicos com excelência.

5. RISCOS

5.1 Matriz de Riscos

Tabela 5: Matriz de Riscos

Matriz de Identificação dos Riscos				
Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Desenho, Construção e Comissionamento				
Desenho	Risco de projeto técnico e dimensionamento incompleto	Atraso na entrega da obra, aumento de custos, prejuízos operacionais	Trabalhar com anteprojetos detalhados, discutindo com órgãos, fazendo simulações de demanda e fluxos (layout). Tomar como referência projetos anteriores para minimizar os possíveis erro	Privado
Construção & Instalação	Risco de eventos ocorrerem durante a construção e instalação que não permitam que o empreendimento seja entregue na data e/ou pelo custo previsto	Atraso na construção e aumento dos custos de construção e operacionais	Projeto de boa qualidade, contratação de gerenciamento da construção, critério rígido na seleção da empresa construtora e fornecedores alternativos	Privado
Comissionamento	Risco de testes de comissionamento da infraestrutura/equipamentos ou da operação não serem bem-sucedidos, os quais são necessários para o início do fornecimento dos serviços	Gastos com reinvestimento e aumento de custos operacionais	Acompanhamento da execução, aplicação de métodos de auditoria da qualidade e avaliação de conformidade com o projeto	Privado

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Financeiro				
Taxa de Juros	O Risco de antes do término do projeto as taxas de juros mudarem de forma adversa	Aumento ou diminuição no custo financeiro do projeto	Avaliação periódica do equilíbrio do contrato	Privado e Público
Financiamento Indisponível	Risco de que quando dívida ou equity for exigido pelo privado, este não esteja disponível, ou na quantia necessária ou nas condições previstas	Aumento de custos e de prazo, podendo resultar em quebra de contrato	Exigência de carta de fiança, e garantia de financiamento oferecida pelo agente financiador como condição para assinatura do contrato	Privado
Recursos Adicionais	Risco de que por algum evento extra, recursos adicionais sejam necessários	Aumento de custos	Estimar a necessidade de contingência financeira e análise criteriosa dos riscos	Privado Público assume o risco de que recursos privados podem não estar disponíveis
Benefícios de Refinanciamento	Risco (positivo) de que ao final ou durante o desenvolvimento do projeto as finanças possam ser reestruturadas de forma a reduzir os custos do projeto	Uma mudança positiva na estrutura de custos do projeto	O governo deve assegurar que os benefícios estão inclusos no preço do contrato (reequilíbrio) para evitar que o privado possa incorrer lucros extraordinários	Privado
Inadimplência	Risco de perda de receita por falta de pagamento (por parte do parceiro público)	Paralisação do serviço	Exigência de garantias contratuais	Público
Atraso ou perda no recebimento de pagamentos de fontes de receitas adicionais	Risco de atraso ou perda nos pagamentos por parte das fontes de receitas adicionais	Necessidade de captar recursos no mercado, provocando aumento dos custos de financiamento.	Estabelecimento de políticas de avaliação de risco de crédito e de recuperação de receitas, além da exigência de garantias contratuais (ou outras, relacionadas no contrato).	Privado
Mudança de Impostos	Risco de que antes ou depois da conclusão os impostos sobre o privado, seus bens ou o projeto mudem	Um efeito negativo sobre o retorno financeiro do privado e, em casos extremos, podendo debilitar a estrutura financeira do projeto	Avaliação do impacto da mudança para equilíbrio financeiro do contrato	Público

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Operacional				
Insumos	Risco de os insumos custarem mais/menos do que previsto, serem de qualidade inadequada/superior ou estarem indisponíveis na quantidade desejada ou de quebra de contratos de fornecimento.	Aumento/redução no custo e em alguns casos efeito negativo/positivo na qualidade do serviço a ser prestado	Privado garante contratos de fornecimento de longo prazo garantindo quantidade e qualidade e penalidades para a quebra de contratos, além de portfólio de fornecedores alternativos como contingência	Privado
Acidentes/Tumultos	Risco de ocorrência de acidentes de trabalho ou tumultos durante as atividades de operação	Atraso na obra (implantação), paralisação de atividades (operação) e aumento de custos.	Estabelecimento de normas e procedimentos operacionais, uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo, sistema eficiente de segurança eletrônica, treinamento da equipe interna para ação ou reação em tumultos	Privado
Manutenção e Restauração	Risco de que a qualidade do desenho/construção seja inadequada resultando num custo maior da manutenção e restauração	Aumento dos custos e efeito negativo no fornecimento dos serviços	Elaboração de plano de manutenção preventiva em conjunto com os projetos de engenharia, gestão da qualidade da execução das obras, realização de manutenção preventiva e planejamento de eventos de restauração	Privado
Mudança do objeto fora das especificações acordadas	Risco de que o governo mude requisitos do objeto depois de assinado o contrato	Antes do comissionamento- aumento nos custos diretos de capital (depende do tamanho da mudança e tempo para conclusão); Após a conclusão - aumento no custo de capital que depende de como o empreendimento já construído pode adaptar-se às mudanças	Atenção especial à descrição do objeto e da modelagem operacional nos termos do contrato. Em caso de mudança de objeto, mensurar os custos da mudança de escopo, renegociando os valores contratuais.	Público
Falha de Operação	Risco de que o operador ou empresa por ele contratada falhará com responsabilidades no fornecimento dos serviços de acordo com as especificações	A falha pode resultar na indisponibilidade dos serviços e em custos adicionais para providenciar outras formas de disponibilizá-los	Instrumentos de fiscalização do serviço prestado, utilizando um plano de contingência através da ferramenta FMEA	Privado
Caducidade Técnica	Risco de que o serviço contratado e seu método de fornecimento não estejam atualizados, com base numa perspectiva tecnológica	Redução na qualidade do atendimento prestado, influenciando nas receitas como decorrência de pior desempenho	Instrumentos de contratação de equipamentos e serviços terceirizados com fiscalização periódica do serviço prestado que garanta a atualização tecnológica para atender os requisitos de qualidade e desempenho	Privado

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Sponsor (Patrocinador)				
Patrocinador	Risco de o privado não poder fornecer os serviços necessários ou tornar-se insolvente, ou até ser posteriormente identificado como inadequado para a provisão de tais serviços; ou demandas financeiras da SPE ou de seu patrocinador excederem sua capacidade financeira	Cessão de serviços para o governo e possível perda de investimento pelos provedores de equity	Assegurar que o projeto é independente de obrigações financeiras externas, adequação das finanças através de agências do financiamento ou patrocinadores comprometidos e apoiados por garantias de desempenho	Público
Mudança de Propriedade	Risco de que mudança de propriedade ou controle do privado possa resultar em enfraquecimento de sua postura financeira ou outros fatores em detrimento do projeto	Descrédito pelo governo da situação financeira do privado, e outros riscos não-financeiros que podem ser também inaceitáveis pelo governo	O público deve requerer que seu consentimento seja dado antes de quaisquer mudanças no controle do privado. O privado deve limitar tal envolvimento para questões substanciais.	Público, consequência adversa de uma mudança, caso ela de fato ocorra. Privado, objetivos comerciais inibidos por requisito restritivo feito pelo governo, como consentimento para uma mudança.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Sponsor (Patrocinador)				
Concorrência / Substituto	Risco de fornecedores alternativos ao serviço ofertado	Redução na demanda, resultante do aumento na concorrência	Estudo pelo parceiro privado de possível concorrência ou barreiras à entrada de concorrentes e proteção do serviço contratado pelo Estado através de instrumentos de regulação.	Privado, em relação à conveniência gerada pela concorrência para os mesmos serviços dentro da legislação vigente. Público, quando a concorrência desrespeitar a regulação estabelecida.
Mudanças Demográficas	Risco de mudanças demográficas e socioeconômicas, afetando a demanda	Receita abaixo /acima do projetado	Constante registro por parte do concessionário dos dados estatísticos de demanda para o pronto diagnóstico. Em caso de queda da demanda, avaliação do limite mínimo de viabilidade para justificar realocação. Em caso de aumento da demanda, avaliação do limite máximo de capacidade de atendimento para justificar necessidade de ampliação ou de nova unidade em outro polo gerador de demanda.	Público
Inflação	Risco de que o valor dos pagamentos feitos durante o período do projeto será erodido pela inflação	Redução no retorno real do privado	Revisão das regras de reajustamento do contrato para melhor refletir o impacto da inflação através dos indicadores macroeconômicos mais representativos para a atividade objeto do contrato.	Público

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Relações Industriais				
Relações Industriais e Comoção civil	Risco de greves ou outra comoção civil; riscos relacionados a disputas sindicais e sobreposição de funções entre o público e o privado	Comprometimento da prestação de serviços ao usuário	Regulamentação do serviço público como serviços essenciais que não podem ser paralisados	Privado e Público
Política Legislativa e Governamental				
Aprovações	Risco de que aprovações necessárias durante o curso do projeto não possam ser obtidas	Atraso no início do período de operação e prejuízo ao concessionário	Exigência do registro oficial pelos órgãos licenciadores dos requisitos para todas as aprovações	Privado e Público
Mudança em lei e/ou política	Risco de mudança não prevista na assinatura do contrato	Aumento no custo de capital e operacional	Parceiro Público deve monitorar e limitar mudanças que tenham essas consequências	Público
Interferências Governamentais	Risco de interferências governamentais na política de preços ou imposição de obrigações desproporcionais e inapropriadas	Efeitos nos custos ou receitas da concessionária	A clara descrição dos direitos e obrigações da concessionária e do poder concedente nos termos do contrato, assim como os mecanismos de reequilíbrio de preços.	Público
Força Maior				
Força Maior	Risco de não cumprir a data de entrega do objeto contratado por razão de força maior	Perda ou prejuízo ao bem, descontinuidade do serviço e perda de receitas ou atraso no recebimento das receitas pelo privado	Privado pode receber dispensa das consequências. Se não assegurado, privado pode estabelecer fundo de reserva. Público pode estabelecer contingência.	Público

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Consequência	Mitigação/Ações de Controle	Alocação
Propriedade do ativo				
Caducidade Técnica	Risco de que a vida útil dos equipamentos seja menor do que o previsto, antecipando gastos com reinvestimento	Aumento do Custo de Renovação	Realização de estudos de atualização tecnológica. Elencar requisitos de desempenho tecnológico junto aos fornecedores e prestadores do serviço.	Privado
Término Prematuro	Risco de perda do patrimônio investido devido ao término prematuro do contrato por falha do privado ou inadimplência do poder concedente	Perda de investimento pelo Privado; possível interrupção do fornecimento do serviço para o Parceiro Público	Obediência aos termos do contrato. Providências e garantias de que as partes são capazes de desempenhar as suas responsabilidades contratuais.	Privado assumirá o risco de perder o valor do investimento ao término prematuro, tanto quanto o Público assumirá o risco da falha na prestação do serviço.
Transferência de Valor Residual para o Governo	Risco de que ao término do contrato de serviços, o bem não terá o valor residual estimado pelo governo, o qual o privado se comprometeu em garantir	Custos de capital incorridos para melhorar o bem de acordo com o valor residual acordado no contrato	Governo deve impor ao privado a responsabilidade pela manutenção e renovação, através de inspeções regulares	Público

PARTE II – ESPECÍFICA

6. EXECUÇÃO DO PROJETO

6.3 Obra

As unidades de Juazeiro e Messejana foram construídas conforme previsão de área (m²), no andar térreo e obedecendo aos requisitos mínimos e essenciais aplicados na infraestrutura e premissas construtivas, bem como os demais critérios estabelecidos no Edital.

A Central VAPT VUPT foi implantada juntamente com a primeira Unidade VAPT VUPT Juazeiro do Norte, porém com estrutura independente. A implantação da Central VAPT VUPT assim como das demais unidades, foi iniciada após reunião de início do Projeto no dia 28 de Novembro de 2013, na qual foi realizado o alinhamento com todas as partes interessadas (Poder Concedente e Concessionária) e devidamente formalizado o início do Projeto.

6.4.1 Cronograma físico

Tabela 5: Cronograma Físico

UNIDADE	Data	No.	PRORROGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	ORDEM DE SERVIÇO	ORDEM DE SERVIÇO		
CENTRO	29/07/2014	05/2014	Solicitado em 11/11/2014 a interrupção do prazo da Ordem de Serviço por parte da Concessionária.	1) Termo de Embargo n.8667 autuado pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Artístico Nacional em 26/06/2014.
SOBRAL	14/08/2014	02/2015	Solicitado em 30/06/2015 a prorrogação da construção da Unidade Sobral para o dia 31/08/2015	Construção Sobral - obra 87% concluída
ANTONIO BEZERRA	23/06/2014	04/2014	Solicitado em 11/11/2014 a prorrogação da Ordem de Serviço por parte da Concessionária.	1) Pendência envolvendo a matrícula do imóvel. 2) Pendência envolvendo a expedição do Alvará de Construção. 3) Problema envolvendo a alça de um viaduto no entorno da área do Terminal do Antônio Bezerra. 4) Mudança no projeto inicial da Unidade. Previsto desapropriação e houve um fornecimento de uma área no Terminal do Antônio Bezerra.

6.5 Operação

A operação está ocorrendo conforme o item 1.1.2. A Central Administrativa no projeto inicial ficaria alocada na unidade do Centro, mas hoje encontra-se em funcionamento provisório em um imóvel locado pela Concessionária localizado à Avenida Pontes Vieira, nº 1831.

6.5.1 Serviços Realizados

- A Central das unidades Vapt Vupt é responsável por dar apoio a todos os processos executados nas unidades;
- Compilar e consolidar as informações gerenciais que geram os relatórios de comunicação com o Poder Concedente;
- Implementar o modelo de gestão das unidades;

As unidades, por suas particularidades no que concerne sobretudo às diferenças na esfera municipal possuem alguns órgãos e serviços distintos entre si. Os serviços e órgãos disponíveis nas unidades Vapt Vupt estão dispostos na tabela abaixo:

Juazeiro do Norte

Tabela 6: Relação de Órgãos e Serviços Unidade Juazeiro

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
ARCE - Agência Reguladora do Ceará	AE - Consulta	4	4
	AE - Informação		
	AE - Denúncia		
	AE - Reclamação		
AUTO ESCOLA	AT - Atendimento Suporte Autoescola	1	1
BRADESCO	BR - Depósito Bradesco (conta corrente e poupança) em dinheiro	9	6
	BR - Extratos de conta corrente e poupança Bradesco		
	BR - Saque (com cartão de débito Bradesco)		
	BR - Pague Fácil		
	BR - Transferência entre contas Bradesco		
	BR - Pagamentos		
	BR - Tributos (Federais, Estaduais e Municipais) com código de barras		
	BR - Recarga de celular		
	BR - Conta de Consumo		
CRC - Conselho Regional de Contabilidade	CC - Registro Provisório/Originário de Contadores	6	6
	CC - Constituição Empresarial		
	CC - Formalização / Registro de Funcionário para Empreendedor Individual		
	CC - Prestação de Contas de DECORE		
	CC - Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física e Jurídica		
	CC - Migração da Condição de MEI para outro tipo de empresa		

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará	CG - Alteração de Titularidade	87	46
	CG - Análise de água		
	CG - Análise de Pagamento		
	CG - Cadastramento de Faturas em Braile		
	CG - Cadastramento de imóvel/cliente		
	CG - Certidão negativa		
	CG - Conserto caixa hidrômetro		
	CG - Conserto de vazamento na rede		
	CG - Conserto vazamento ligação predial		
	CG - Correção de Dados Pessoais		
	CG - Corte Solicitado		
	CG - Desobstrução de Rede de Esgoto		
	CG - Emissão de 2ª via de fatura		
	CG - Emissão de carta de anuência		
	CG - Leitura informada pelo cliente		
	CG - Ligação de água com instalação de hidrômetro		
	CG - Ligação de água com instalação de hidrômetro para ligação suprimida		
	CG - Ligação de esgoto		
	CG - Ligação de Esgoto Cagece		
	CG - Outras reclamações / Elogios/ Sugestões / Críticas		
	CG - Outros		
	CG - Outros Serviços		
	CG - Parcelamento de Débitos		
	CG - Reclamação de falta D'água		
	CG - Reclamação de falta de água com ocorrência		
	CG - Recuperação caixa inspeção danificada		
	CG - Recuperação do Passeio		
	CG - Registro de Atendimento		
	CG - Regularização de fraude/ Débitos		
	CG - Religação de Água		
	CG - Religação Urgente		
	CG - Retirada de fatura endereço alternativo		
	CG - Substituição de Hidrômetro roubado		
	CG - Substituição de Registro Geral		
	CG - Suspensão de Faturamento de Esgoto		
	CG - Transferência de Ligação de Água		
	CG - Vencimentos Opcionais		
	CG - Verificação consumo medido		
	CG - Verificação da retirada de vazamento oculto		
	CG - Verificação de Consumo Elevado		
CG - Verificação de dados cadastrais			
CG - Verificação de hidrômetro/cavalete			
CG - Verificação de Serviço solicitado e não executado			
CG - Verificação interligação esgoto			

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
	CG - Verificação irregularidade na ligação		
	CG - Verificação Vrs Lançamento fatura água		
	CG - Recolocação da tampa da caixa de ligação do Esgoto		
	CG - Recuperação do Pavimento		
	CG - Retirada de Hidrômetro		
	CG - Retirada eliminador de Ar		
	CG - Solicitação de viabilidade técnica / orçamento para instalação de hidrante		
	CG - Sondagem campo rede água		
	CG - Sondagem campo rede esgoto		
	CG - Substituição de Hidrômetro		
	CG - Substituição de ligação de água		
	CG - Substituição ligação com alteração diâmetro		
	CG - Supressão de Ramal Predial		
	CG - Venda Agente a granel - C Pipa		
	CG - Verificação de duplicidade de inscrição		
	CG - Verificação de Fonte próprio abastecimento		
	CG - Verificação de ligação executada não faturada		
	CG - Verificação de ligação faturada e não executada		
	CG - Verificação de não recebimento de fatura		
	CG - Verificação de possibilidade de ligação de água ou esgoto		
	CG - Ampliação de rede de água		
	CG - Ampliação de rede de esgoto		
	CG - Análise de Esgoto		
	CG - Atendimento ao Agente		
	CG - Coleta e Análise de Esgoto		
	CG - Coleta e Análise de Água		
	CG - Confirmação de execução corte		
	CG - Confirmação de irregularidade na ligação		
	CG - Deslocamento de Kit cavalete		
	CG - Desobstrução Ligação do Esgoto		
	CG - Despejo esgoto doméstico EE-I		
	CG - Destamponamento ligação esgoto		
	CG - Devolução de valores		
	CG - Entrega de Fatura endereço alternativo		
	CG - Estudo de Viabilidade Técnica Projeto Esgoto		
	CG - Instalação de Hidrante		
	CG - Instalação de Hidrômetro		
	CG - Instalação Eliminador de ar		
	CG - Interligação esgoto Cagece		
	CG - Pedido orçamento Financiamento de Interligação de Esgoto – Cagece		
	CG - Projeto /Orçamento de ramal Água		
	CG - Projeto/orçamento de ramal esgoto		
	CG - Reativação de débito – CADIN		

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará	CS - Orientação para o Empreendedor	4	4
	CS - Emissão de Documentos de Arrecadação do Simples Nacional		
	CS - Cadastro, alteração e baixa do Empreendedor Individual		
	CS - Declaração Anual para o Empreendedor Individual		
SESCAP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis	CS - Desenquadramento da Condição de MEI	4	4
	CS - Representação da Classe Contábil - Sindicato		
	CS - Formalização do MEI		
	CS - Validação de Certificação Digital		
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	CT - Inscrição e realização de cursos, palestras e treinamentos	1	1
CGE - Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado	CG - Consulta de acompanhamento de manifestações	5	5
	CG - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC		
	CG - Balcão de Atendimento ao Cidadão (Totem)		
	CG - Portal da Transparência		
	CG - Ouvidoria Geral – SOU		
DPGE - Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará	DG - Realização de Audiência - Preparação de Petição	4	4
	DG - Solicitação de Informações Gerais		
	DG - Realização de Audiência de Conciliação		
	DG - Abertura de Processo		
DETRAN-Departamento Estadual de Trânsito	DH - 1ª Guia de CNH	22	18
	DH - 2ª Via de CNH		
	DH - Adição de categoria		
	DH - Atualização de histórico		
	DH – Averbação		
	DH - Captura Digital/Foto		
	DH - Consulta a processos		
	DH - Emissão da CNH definitiva		
	DH - Emissão de Declaração de Residência		
	DH - Emissão de nada consta		
	DH - Exame Médico		
	DH - Laudo Médico		
	DH - Mudança de categoria		
	DH - Prova de Atualização		
	DH - Prova Eletrônica		
	DH - Psicotécnico		
	DH - Renovação de CNH		
	DH - Solicitação de PID		
	DH - Solicitação Trans. Estrangeiro		
	DH - Transferência de pontuação		
DH - Recebimento de Ressalva			
DH - Recepção/Digital			
E-VAPT VUPT	IN - Cursos Interativos	5	5
	IN - Solicitação de Acesso à internet e Impressões		
	IN - Entrega de Certificados		
	IN - Solicitação de Serviços Web		

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
	IN - Matrícula nos Cursos Interativos		
JUCEC - Junta Comercial do Estado do Ceará	JC - Enquadramento de microempresa	10	13
	JC - Inscrição de Empresa EIRELI		
	JC - Análise de balanços e documentos de interesse do Empresário Individual		
	JC - Alteração de Empresário Individual		
	JC - Enquadramento de empresa de pequeno porte		
	JC - Emissão de CNPJ (ME ou EPP)		
	JC - Constituição de Sociedade Empresária Limitada (ME ou EPP)		
	JC - Extinção de Empresário Individual		
	JC - Entrega de Documentos registrados na JUCEC		
	JC - Inscrição de Empresário Individual		
	JC - Recebimento de processos		
	JC - Informações		
	JC - Emissão de certidões		
	PEFOCE - Perícia Forense do Ceará		
PC - 2ª Via de Identidade			
PC - Correção de dados			
PC - Emissão de Antecedentes Criminais (folha corrida)			
PC - 1ª Via de Identidade			
Prefeitura de Juazeiro - SEGEST - Secretaria de Gestão	PJ - Secretaria de Gestão (Finanças/Administração) de Juazeiro do Norte	1	1
SECULT - Secretaria da Cultura	SC - Distribuição de Programação Cultural dos Equipamentos de Cultura	6	2
	SC - Disponibilização de Publicações para Leitura		
	SC - Divulgação e Promoção de Encontros de Formação		
	SC - Orientação para elaboração de Prestação de Contas		
	SC - Cadastro do SINF - Sistema de Informações Culturais		
	SC - Orientação para Inscrição em Editais		
SEFAZ - Secretaria da Fazenda	SZ - Certidão negativa de débitos (WEB)	44	15
	SZ - Certificado de regularidade		
	SZ - Consulta sobre débitos de contribuintes		
	SZ - Convalidação de documentos fiscais		
	SZ - Credenciamento de gráficas		
	SZ - Exclusão de edital		
	SZ - ICMS- Emissão de DAE		
	SZ - ICMS- Isenção para deficiente físico		
	SZ - ICMS- Isenção para taxista		
	SZ - IPVA- Emissão de certidão de quitação (WEB)		
	SZ - IPVA- Inclusão de veículo novo		
	SZ - IPVA- Isenção Deficiente físico		
	SZ - IPVA- Isenção taxista		
	SZ - Nota fiscal avulsa- Inclusão		
	SZ - Substituição de contador		
	SZ - Certidão positiva de débitos		
	SZ - Comunicação de extravio de documentos e livros fiscais		

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
	SZ - Comunicação de extravio de ECF		
	SZ - Denúncias de clientes externos		
	SZ - Exclusão de regime especial de fiscalização		
	SZ - ICMS- Restituição		
	SZ - Impugnação de auto de infração		
	SZ - ITCD- Inclusão da Guia		
	SZ - ITCD- Liberação da Guia		
	SZ - ITCD- Reavaliação		
	SZ - ITCD- Restituição		
	SZ - Parcelamento de ICMS		
	SZ - Parcelamento de ITCD		
	SZ - Reativação cadastral – FAC		
	SZ - Renovação de cadastro de locadoras - Somente no Período 01 a 31 de JULHO		
	SZ - Requerimento para exclusão de débito inscrito na dívida ativa		
	SZ - Requerimento para exclusão de sócio do CADINE		
	SZ - Retificação de DAEs		
	SZ - SEFAZNET - Desbloqueio de senha		
	SZ - Sinistro de mercadorias em operações internas		
	SZ - Solicitação de regime especial		
	SZ - Solicitação de termo de acordo		
	SZ - Transferência de créditos fiscais		
	SZ - Alteração cadastral eletrônica		
	SZ - Alteração cadastral manual		
	SZ - Autorização e remoção de ECF		
	SZ - Cadastro de empresas Eletrônico		
	SZ - Cadastro de empresas manual		
	SZ - Cadastro de locadoras		
SEJUS - Secretaria da Justiça e Cidadania	SJ - Solicitação de serviços ao Centro de Referência e Apoio à Víctima de Violência – CRAVV	3	3
	SJ - Emissão de 1ª via do CPF		
	SJ - Solicitação de serviços ao Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – NETP		
SINE-IDT - Sistema Nacional de Emprego e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho	ST - Emissão da Carteira de Trabalho	4	4
	ST - Intermediação de Mão de Obra		
	ST - Entrega de CTPS		
	ST - Seguro Desemprego		
SRF - RECEITA FEDERAL	RF - Consulta a restituição do IRPF	21	6
	RF - CPF - Consulta a autenticidade de Inscrição e Situação Cadastral		
	RF - CPF - Regularização da situação cadastral via web		
	RF - CPF - Solicitação de Emissão		
	RF - Emissão de certidão negativa de débito (sem pendências)		
	RF - Emissão de DAS-MEI		
	RF - Consulta andamento de processo		
	RF - Criação de código de Acesso para o Portal e-CAC		

JUAZEIRO DO NORTE			
Órgão	Atividade	2014.2	2015.1
	RF - Demonstração sobre serviços disponibilizados no e-CAC e/ou no sítio		
	RF - Emissão de certidão previdenciária (2ª via)		
	RF - Emissão de DARF para pagamentos das cotas de IRPF		
	RF - Extrato de processamento da declaração IRPF		
	RF - Parcelamento SIMPLES Nacional		
	RF - Parcelamento simplificado PGFN		
	RF - Parcelamento Simplificado Receita (não previdenciário)		
	RF - Pedido PER/DCOMP		
	RF - Pesquisa de Situação Fiscal (consulta pendências)		
	RF - Agendamento de Serviços na RFB		
	RF - CAFIR - Consulta situação cadastral do imóvel rural		
	RF - Cálculo e Emissão de DARF		
	RF - Cálculo e Emissão de GPS (casos específicos que podem ser atendidos no autoatendimento)		
	TRE - Tribunal Regional Eleitoral		
TR - Alistamento Eleitoral - Emissão de 1ª via de título de eleitor - com coleta de dados biométricos			
TR - Cadastramento de Mesário Voluntário			
TR - Transferência de domicílio eleitoral com coleta de dados biométricos			
TR - Fornecimento de certidões de quitação e de crimes eleitorais			
TR - Revisão Eleitoral com coleta de dados biométricos			
TR - Emissão de 2ª via de título de eleitor			
TR - Entrega de Documentos			
TOTAL DE SERVIÇOS		254	154

Houve alteração na quantidade de serviço por solicitação dos órgãos em razão de ajustes operacionais tais como fluxo de demanda e viabilidade técnica. Os órgãos da Prefeitura de Juazeiro do Norte (SEGEST e SEMASP) não iniciaram suas atividades, apesar de ser disponibilizada toda estrutura para execução dos serviços. No que se refere a CGE, os serviços prestados na unidade foram disponibilizados para o cidadão em formato de autoatendimento em outras vias de acesso, por tanto não houve viabilidade técnica para continuação dos serviços presenciais.

Messejana

Tabela 7: Relação de Órgãos e Serviços Unidade Juazeiro

MESEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
ARCE - Agência Reguladora do Ceará	AE – Consulta	4	4
	AE – Informação		
	AE – Denúncia		
	AE – Reclamação		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
AUTO ESCOLA	AT - Atendimento Suporte Autoescola	1	1
BRADESCO	BR – Pagamentos	9	9
	BR – Extratos de conta corrente e poupança Bradesco		
	BR - Saque (com cartão de débito Bradesco)		
	BR - Tributos (Federais, Estaduais e Municipais) com código de barras		
	BR - Pague Fácil		
	BR - Transferência entre contas Bradesco		
	BR - Depósito Bradesco (conta corrente e poupança) em dinheiro		
	BR - Conta de Consumo		
	BR - Recarga de celular		
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará	CG - Conserto caixa hidrômetro	87	87
	CG - Ampliação de rede de esgoto		
	CG - Suspensão de Faturamento de Esgoto		
	CG - Outros Serviços		
	CG - Ampliação de rede de água		
	CG - Recuperação caixa inspeção danificada		
	CG - Retirada de fatura endereço alternativo		
	CG - Verificação interligação esgoto		
	CG - Devolução de valores		
	CG - Regularização de fraude/ Débitos		
	CG - Conserto de vazamento na rede		
	CG - Corte Solicitado		
	CG - Atendimento ao Agente		
	CG - Confirmação de execução corte		
	CG - Registro de Atendimento		
	CG - Ligação de esgoto		
CG - Substituição ligação com alteração diâmetro			

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	CG - Retirada eliminador de Ar		
	CG - Verificação de não recebimento de fatura		
	CG - Verificação de Consumo Elevado		
	CG - Substituição de Registro Geral		
	CG - Análise de água		
	CG - Sondagem campo rede água		
	CG - Supressão de Ramal Predial		
	CG - Ligação de água com instalação de hidrômetro		
	CG - Certidão negativa		
	CG – Outros		
	CG - Desobstrução Ligação do Esgoto		
	CG - Estudo de Viabilidade Técnica Projeto Esgoto		
	CG - Verificação consumo medido		
	CG - Verificação da retirada de vazamento oculto		
	CG - Verificação de hidrômetro/cavalete		
	CG - Cadastramento de Faturas em Braile		
	CG - Verificação de dados cadastrais		
	CG - Ligação de Esgoto Cagece		
	CG - Emissão de carta de anuência		
	CG - Reclamação de falta de água com ocorrência		
	CG - Coleta e Análise de Água		
	CG - Recuperação do Pavimento		
	CG - Projeto/orçamento de ramal esgoto		
	CG - Transferência de Ligação de Água		
	CG - Substituição de Hidrômetro roubado		
	CG - Retirada de Hidrômetro		
	CG - Projeto /Orçamento de ramal Água		
	CG - Verificação de ligação executada não faturada		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	CG - Verificação irregularidade na ligação		
	CG - Vencimentos Opcionais		
	CG - Confirmação de irregularidade na ligação		
	CG - Reclamação de falta D'água		
	CG - Religação de Água		
	CG - Destamponamento ligação esgoto		
	CG - Verificação de duplicidade de inscrição		
	CG - Outras reclamações / Elogios/ Sugestões / Críticas		
	CG - Substituição de ligação de água		
	CG - Verificação de possibilidade de ligação de água ou esgoto		
	CG - Entrega de Fatura endereço alternativo		
	CG - Instalação de Hidrante		
	CG - Alteração de Titularidade		
	CG - Solicitação de viabilidade técnica / orçamento para instalação de hidrante		
	CG - Conserto vazamento ligação predial		
	CG - Análise de Esgoto		
	CG - Sondagem campo rede esgoto		
	CG - Verificação de Fonte própria abastecimento		
	CG - Ligação de água com instalação de hidrômetro para ligação suprimida		
	CG - Deslocamento de Kit cavalete		
	CG - Recolocação da tampa da caixa de ligação do Esgoto		
	CG - Instalação Eliminador de ar		
	CG - Verificação Vrs Lançamento fatura água		
	CG - Reativação de débito – CADIN		
	CG - Substituição de Hidrômetro		
	CG - Venda Agente a granel - C Pipa		
	CG - Cadastramento de imóvel/cliente		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	CG - Interligação esgoto Cagece		
	CG - Emissão de 2ª via de fatura		
	CG - Parcelamento de Débitos		
	CG - Coleta e Análise de Esgoto		
	CG - Recuperação do Passeio		
	CG - Despejo esgoto doméstico EE-I		
	CG - Verificação de Serviço solicitado e não executado		
	CG - Religação Urgente		
	CG - Instalação de Hidrômetro		
	CG - Análise de Pagamento		
	CG - Verificação de ligação faturada e não executada		
	CG - Pedido orçamento Financiamento de Interligação de Esgoto - Cagece		
	CG - Correção de Dados Pessoais		
	CG - Leitura informada pelo cliente		
	CG - Desobstrução de Rede de Esgoto		
CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas	CD - Inclusão/Exclusão de alertas	4	4
	CD - Cadastro Positivo		
	CD - Consulta SPC/SERASA		
	CD - Exclusão de consultas/passagem		
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará	CS - Declaração Anual para o Empreendedor Individual	4	4
	CS - Orientação para o Empreendedor		
	CS - Emissão de Documentos de Arrecadação do Simples Nacional		
	CS - Cadastro, alteração e baixa do Empreendedor Individual		
SESCAP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis	CS - Desenquadramento da Condição de MEI	4	4
	CS - Representação da Classe Contábil - Sindicato		
	CS - Formalização do MEI		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	CS - Validação de Certificação Digital		
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	CT - Inscrição e realização de cursos, palestras e treinamentos	1	1
CGE - Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado	CG - Portal da Transparência	5	5
	CG - Ouvidoria Geral – SOU		
	CG - Consulta de acompanhamento de manifestações		
	CG - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC		
	CG - Balcão de Atendimento ao Cidadão (Totem)		
DETRAN-Departamento Estadual de Trânsito	DH - 1ª Guia de CNH	22	22
	DH - 2ª Via de CNH		
	DH - Adição de categoria		
	DH - Atualização de histórico		
	DH – Averbação		
	DH - Captura Digital/Foto		
	DH - Consulta a processos		
	DH - Emissão da CNH definitiva		
	DH - Emissão de Declaração de Residência		
	DH - Emissão de nada consta		
	DH - Exame Médico		
	DH - Laudo Médico		
	DH - Mudança de categoria		
	DH - Prova de Atualização		
	DH - Prova Eletrônica		
	DH – Psicotécnico		
	DH - Recebimento de Ressalva		
	DH - Recepção/Digital		
	DH - Renovação de CNH		
	DH - Solicitação de PID		
DH - Solicitação Trans. Estrangeiro			

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	DH - Transferência de pontuação		
DPGE - Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará	DG - Realização de Audiência - Preparação de Petição	4	4
	DG - Solicitação de Informações Gerais		
	DG - Realização de Audiência de Conciliação		
	DG - Abertura de Processo		
ETUFOR - Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza	ET - Emissão de Carteira de Gratuidade para Deficiente	8	8
	ET - Emissão de Bilhete Único		
	ET - Emissão de Bilhete Único		
	ET - Emissão de Carteira de Estudante		
	ET - Emissão de Gratuidade para Cidadão Idoso (65 anos)		
	ET - Entrega de Cartão Avulso		
	ET - Entrega de Cartão do idoso		
	ET - Entrega de Cartão VT		
E-VAPT VUPT	IN - Solicitação de Serviços Web	5	5
	IN - Matrícula nos Cursos Interativos		
	IN - Cursos Interativos		
	IN - Solicitação de Acesso à internet e Impressões		
	IN - Entrega de Certificados		
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	IS - Declaração de Regularidade da Situação do Contribuinte Individual - DRSCI	10	10
	IS - Cálculo da Guia da Previdência Social - GPS		
	IS - Simulação de Contagem de Tempo de Contribuição Previdenciária		
	IS - Inscrição na Previdência Social - Segurado Especial		
	IS - Extrato de Benefícios Previdenciários para Declaração de Imposto de Renda		
	IS - Carta de Concessão e Memória de Cálculo de Benefício Previdenciário		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	IS - Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)		
	IS - Agendamento de Atendimento na Previdência Social		
	IS - Simulação de Cálculo da Renda Mensal de Benefício Previdenciário		
	IS - Inscrição na Previdência Social - Contribuinte Filiado e Não Filiado		
	JC - Extinção de Empresário Individual		
	JC - Entrega de Documentos registrados na JUCEC		
	JC - Inscrição de Empresário Individual		
	JC - Informações		
	JC - Enquadramento de microempresa		
	JC - Emissão de certidões		
	JC - Inscrição de Empresa EIRELI		
	JC - Análise de balanços e documentos de interesse do Empresário Individual	15	15
	JC - Recebimento de processos		
	JC - Alteração de Empresário Individual		
	JC - Enquadramento de empresa de pequeno porte		
	JC - Registro de livros		
	JC - Emissão de CNPJ (ME ou EPP)		
	JC - Constituição de Sociedade Empresária Limitada (ME ou EPP)		
JUCEC - Junta Comercial do Estado do Ceará	JC - Registro de balanço		
	PC - 1ª Via de Identidade		
	PC - Entrega de Identidade		
	PC - 2ª Via de Identidade	5	5
	PC - Correção de dados		
PEFOCE - Perícia Forense do Ceará	PC - Emissão de Antecedentes Criminais (folha corrida)		
PROCON - Proteção e Defesa do Consumidor	PR - Abertura da Carta de Informação Preliminar (CIP)	8	8

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	PR – Denúncia		
	PR - Abertura Direta de Reclamação		
	PR - Simples consulta		
	PR - Audiência de Conciliação		
	PR - Vista dos Autos		
	PR - Retorno de Carta de Informação Preliminar (CIP)		
	PR - Orientação Jurídica		
SEFAZ - Secretaria da Fazenda	SZ - Retificação de DAE'sn	44	44
	SZ - Alteração cadastral manual		
	SZ - ICMS- Emissão de DAE		
	SZ - Nota fiscal avulsa- Inclusão		
	SZ - Certidão positiva de débitos		
	SZ - IPVA- Isenção taxista		
	SZ - Requerimento para exclusão de débito inscrito na dívida ativa		
	SZ - Exclusão de edital		
	SZ - Transferência de créditos fiscais		
	SZ - Comunicação de extravio de documentos e livros fiscais		
	SZ - IPVA- Emissão de certidão de quitação (WEB)		
	SZ - Reativação cadastral – FAC		
	SZ - Credenciamento de gráficas		
	SZ - Solicitação de regime especial		
	SZ - Cadastro de empresas manual		
	SZ - ICMS- Restituição		
	SZ - ITCD- Reavaliação		
	SZ - Substituição de contador		
	SZ - Consulta sobre débitos de contribuintes		
	SZ - SEFAZNET - Desbloqueio de senha		
	SZ - Autorização e remoção de ECF		
SZ - ICMS- Isenção para deficiente físico			

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	SZ - Parcelamento de ICMS		
	SZ - Certificado de regularidade		
	SZ - ITCD- Liberação da Guia		
	SZ - Requerimento para exclusão de sócio do CADINE		
	SZ - Alteração cadastral eletrônica		
	SZ - Exclusão de regime especial de fiscalização		
	SZ - IPVA- Inclusão de veículo novo		
	SZ - Certidão negativa de débitos (WEB)		
	SZ - IPVA- Isenção Deficiente físico		
	SZ - Renovação de cadastro de locadoras - Somente no Período 01 a 31 de julho		
	SZ - Denúncias de clientes externos		
	SZ - Solicitação de termo de acordo		
	SZ - Cadastro de locadoras		
	SZ - Impugnação de auto de infração		
	SZ - ITCD- Restituição		
	SZ - Convalidação de documentos fiscais		
	SZ - Sinistro de mercadorias em operações internas		
	SZ - Cadastro de empresas Eletrônico		
	SZ - ICMS- Isenção para taxista		
	SZ - ITCD- Inclusão da Guia		
SZ - Parcelamento de ITCD			
SZ - Comunicação de extravio de ECF			
SEFIN - Secretaria Municipal de Finanças	SF - Restituição de valores	31	31
	SF - Emissão de Nota Fiscal Avulsa		
	SF - Cancelamento da Guia de ITBI		
	SF - Solicitação de Imunidade de ITBI		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	SF - Isenção do IPTU		
	SF - Desmembramento e remembramento de unidade imobiliária		
	SF – SEFIM		
	SF - Revalidação da Guia de ITBI vencida		
	SF - Imunidade de IPTU		
	SF - Cancelamento de inscrição do ISS		
	SF - Solicitação de Isenção de ITBI para Funcionário do Município e Outros		
	SF - Parcelamento de débito de débitos municipais		
	SF - Emissão de Certidão negativa de débito		
	SF - Revisão de Dados Cadastrais para ITBI		
	SF - Inscrição de Alteração de dados da Inscrição do ISS		
	SF - Cancelamento de Unidade Imobiliária		
	SF - Solicitação de Isenção de ITBI pelo Valor Venal		
	SF - Pedido de não incidência de ITBI		
	SF - Emissão de DAM de IPTU, ISS e ITBI		
	SF - Alteração de endereço no cadastro do IPTU		
	SF - Solicitação de Avaliação de ITBI		
	SF - Inscrição de IPTU		
	SF - Consulta de Habilitação no Simples Nacional		
	SF - Solicitação de Reavaliação de ITBI		
	SF - Reenvio de Senha para Emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica		
	SF - Emissão de Guia Complementar de ITBI		
	SF - Alteração de nome de Proprietário no cadastro do IPTU		
	SF - Solicitação de Compensação de Valores de ITBI		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	SF - Isenção de ISS		
	SF - Consulta Declaração Certidão ITBI		
	SF - Solicitação de Restituição de ITBI		
SEJUS - Secretaria da Justiça e Cidadania	SJ - Solicitação de serviços ao Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – NETP	3	3
	SJ - Emissão de 1ª via do CPF		
	SJ - Solicitação de serviços ao Centro de Referência e Apoio à Víctima de Violência – CRAVV		
SETRA - Secretaria Municipal do Trabalho Desenvolvimento Social e Combate a Fome	SE - Revalidação do Cadastro Único do Bolsa Família	3	3
	SE - Emissão de Declaração de Inscrição no Cadastro Único		
	SE - Inclusão no Cadastro Único do Bolsa Família		
SINE-IDT - Sistema Nacional de Emprego e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho	ST - Seguro Desemprego	4	4
	ST - Emissão da Carteira de Trabalho		
	ST - Intermediação de Mão de Obra		
	ST - Entrega de CTPS		
SRF - RECEITA FEDERAL	RF - Extrato de processamento da declaração IRPF	21	21
	RF - Demonstração sobre serviços disponibilizados no e-CAC e/ou no sítio		
	RF - Emissão de DAS-MEI		
	RF - Consulta andamento de processo		
	RF - Pedido PER/DCOMP		
	RF - Cálculo e Emissão de DARF		
	RF - Consulta a restituição do IRPF		
	RF - Parcelamento Simplificado Receita (não previdenciário)		
	RF - CPF - Solicitação de Emissão		
	RF - CAFIR - Consulta situação cadastral do imóvel rural		
	RF - Pesquisa de Situação Fiscal (consulta pendências)		

MESSEJANA			
Seção	Atividade	2014.2	2015.1
	RF - CPF - Regularização da situação cadastral via web		
	RF - Criação de código de Acesso para o Portal e-CAC		
	RF - Emissão de certidão previdenciária (2ª via)		
	RF - Cálculo e Emissão de GPS (casos específicos que podem ser atendidos no autoatendimento)		
	RF - Parcelamento simplificado PGFN		
	RF - Parcelamento SIMPLES Nacional		
	RF - Agendamento de Serviços na RFB		
	RF - Emissão de certidão negativa de débito (sem pendências)		
	RF - Emissão de DARF para pagamentos das cotas de IRPF		
	RF - CPF - Consulta a autenticidade de Inscrição e Situação Cadastral		
TRE - Tribunal Regional Eleitoral	TR - Justificativa Eleitoral	7	7
	TR - Alistamento Eleitoral - Emissão de 1ª via de título de eleitor - com coleta de dados biométricos		
	TR - Cadastramento de Mesário Voluntário		
	TR - Transferência de domicílio eleitoral com coleta de dados biométricos		
	TR - Fornecimento de certidões de quitação e de crimes eleitorais		
	TR - Revisão Eleitoral com coleta de dados biométricos		
	TR - Emissão de 2ª via de título de eleitor		
TOTAL MESSEJANA		309	308

Houve alteração no serviço auto escola no que refere ao período anterior (2014.2) pois o padrão de atendimento do Detran foi replicado para a unidade Messejana, no entanto não foi de interesse do órgão o início dos atendimentos deste serviço.

A comparação entre a demanda projetada por unidade/órgão/mês e o número registrado de atendimentos pode ser vista nas tabelas a seguir:



Projeções

Tabela 8: Demanda projetada x Atendida

ÓRGÃO	JUAZEIRO DO NORTE			MESSEJANA		
	MÊS			MÊS		
	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania				1.000		6
ARCE - Agência Reguladora do Ceará		2			32	
BRADESCO		2.393			1.769	4
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará	3.000	159	8	8.160	1.124	5
CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas	3.200			2.000	615	1
CENTRAL FÁCIL	3.012					
SESCAP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis		317	25			
CGE - Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado					53	
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará	85	198				2
SEFIN - - Secretaria Municipal de Finanças	1.960			1.759	406	12
SEFAZ - Secretaria da Fazenda	292	267		1.578	233	1
SER - Secretaria Executiva Regional						
CRC - Conselho Regional de Contabilidade	75	33				
JUCEC - Junta Comercial do Estado do Ceará	600	1.489	20	1.079	10	
STDS - Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento						

ÓRGÃO	JUAZEIRO DO NORTE			MESSEJANA		
	MÊS			MÊS		
	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA
Social						
COELCE - Comanhia Energética do Ceará	5.600			2.000		
CORREIOS - Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos	2.000			2.000		
DECON - Defesa do Consumidor do Ceará				450		
DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito	3.665	15.434	227	3.464	3.807	65
DPGE - Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará	870	283		2.200	353	10
ETUFOR - Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza					2.337	158
HABITAFOR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional				300		
INFOCENTRO - E - Vapt	1.000			2.200		
INSS - Insituto Nacional de Seguro Social					824	32
JUNTA MILITAR				325		
OI						
OUVIDORIA	150			150		
PEFOCE - Perícia Forense do Ceará	4.800	4.067	217	5.560	8.459	1.617

ÓRGÃO	JUAZEIRO DO NORTE			MESSEJANA		
	MÊS			MÊS		
	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA	PROJETADO	ATENDIDOS MÉDIA	DISPENSADOS MÉDIA
POLÍCIA FEDERAL	1.100					
PROCON - Proteção e Defesa do Consumidor					442	11
SRF - Secretaria da Receita Federal	900	858	48	600	1.427	86
TRE - Tribunal Regional Eleitoral	432	984	12	1.091	2.199	102
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos						6
SECULT - Secretaria da Cultura		249				
SEJUS - Secretaria de Justiça	1.320	297	53	990	1.781	34
SERASA Experian				994		
SETRA - Secretaria Municipal do Trabalho Desenvolvimento Social e Combate a Fome					1.098	297
SINE-IDT - Sistema Nacional de Emprego e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho	654	5.706	1.864	1.649	2.209	1.240
DRT - Delegacia Regional do Trabalho				1.102		
CEF - Caixa Econômica Federal	2.000			2.727		

As projeções apresentadas na tabela acima foram elaboradas durante o estudo de viabilidade realizado no ano de 2009. Durante esse período a demanda prevista sofreu modificações e tiveram que ser ajustadas e adequadas ao novo cenário, isso se deve ao aumento e/ou diminuição das demandas de cada órgão e as negociações feitas para novos órgãos que surgiram nesse intervalo de tempo.

6.5.2 Instrumentos Legais

Os instrumentos legais que normatizam os convênios com os órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal, estão previstos tanto no contrato de Concessão Administrativa de Nº 107/2013 – SEJUS cláusula 12 como no Anexo 1 do Edital (Termo de Referência) cláusula 11.3.

Estes convênios são firmados entre SEJUS e Órgão através de documento conforme modelo em anexo.

- Contrato de Concessão Administrativa de Nº 107/2013 - SEJUS cláusula 12: Definido que é de responsabilidade do poder concedente “contratar ou conveniar a instalação de órgãos públicos ou entidades integrantes da administração indireta de distintos entes federados no âmbito das UNIDADES VAPT VUPT”.
- Termo de Referência (ANEXO 1) cláusula 11.3: Ainda com relação aos itens que normatizam os convênios dos órgãos públicos, no que trata da Matriz de Responsabilidade na Operação e Gestão das Unidade Vapt Vupt é definido que a formalização e acompanhamento de convênio com as Secretarias, órgãos públicos ou entidades integrantes da administração indireta de distintos entes federados no âmbito das unidades é de responsabilidade do Poder Concedente.

Com relação as instituições privadas, a parceria está normatizada conforme cláusula 11 do contrato de Concessão Administrativa de Nº 107/2013 – SEJUS, onde é definido que “As receitas alternativas, complementares e acessórias inerentes aos SERVIÇOS VAPT VUPT e decorrentes de projetos associados ou de outras atividades empresariais autorizadas pelo PODER CONCEDENTE, conforme disposto na subcláusula 4.3 deste CONTRATO, devem ser contabilizadas em separado”.

“11.2. São consideradas receitas alternativas, complementares e acessórias ou de projetos associados, entre outras:

(i) rendimentos decorrentes do aluguel ou arrendamento de espaços para prestadores de serviço integrantes da iniciativa privada;

(ii) receitas oriundas da comercialização de espaços publicitários em mídia, eletrônica ou não, nas instalações sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA;

(iii) receitas oriundas da comercialização de consultas a dados produzidos nas UNIDADES VAPT VUPT;

(iv) receitas oriundas da exibição e distribuição de informações em sistemas de áudio e vídeo, celulares, modems, dispositivos de comunicação, totens eletrônicos ou quaisquer outros mecanismos de transmissão ou recepção;

(v) receitas oriundas de parcerias com financeiras, operadoras de crédito, bancos, agentes financeiros, operadoras de telecomunicações e redes de varejo, desde que compatíveis com os SERVIÇOS VAPT VUPT e que não causem qualquer prejuízo a esses.

(vi) Receitas oriundas da venda de bens moveis, realizada pela Concessionária, na hipótese em que constituir medida integrante de plano de manutenção ou renovação previamente aprovado pelo PODER CONCEDENTE em conformidade com o disposto no Anexo I do EDITAL.”

6.5.3 Políticas Sociais Desenvolvidas nas Unidades em Funcionamento para o período 2015.1

Evento: Dia da Mulher. Data: Março/2015. Unidade Messejana



Evento: Páscoa. Data: Abril/2015. Unidade Messejana



Evento: Vacinação. Data: Abril 2015 Unidade Messejana



Evento: Dia das Mães Data: Maio/2015 Unidade Messejana



Evento: Dia da Mulher. Data: Março/2015 Unidade Juazeiro



Evento: Páscoa. Data: Abril/2015 Unidade Juazeiro



Evento: Medição de Pressão Arterial e Teste de Glicemia. Data: Abril/2015 Unidade Juazeiro



Evento: Dia das Mães Data: Maio/2015 Unidade Juazeiro

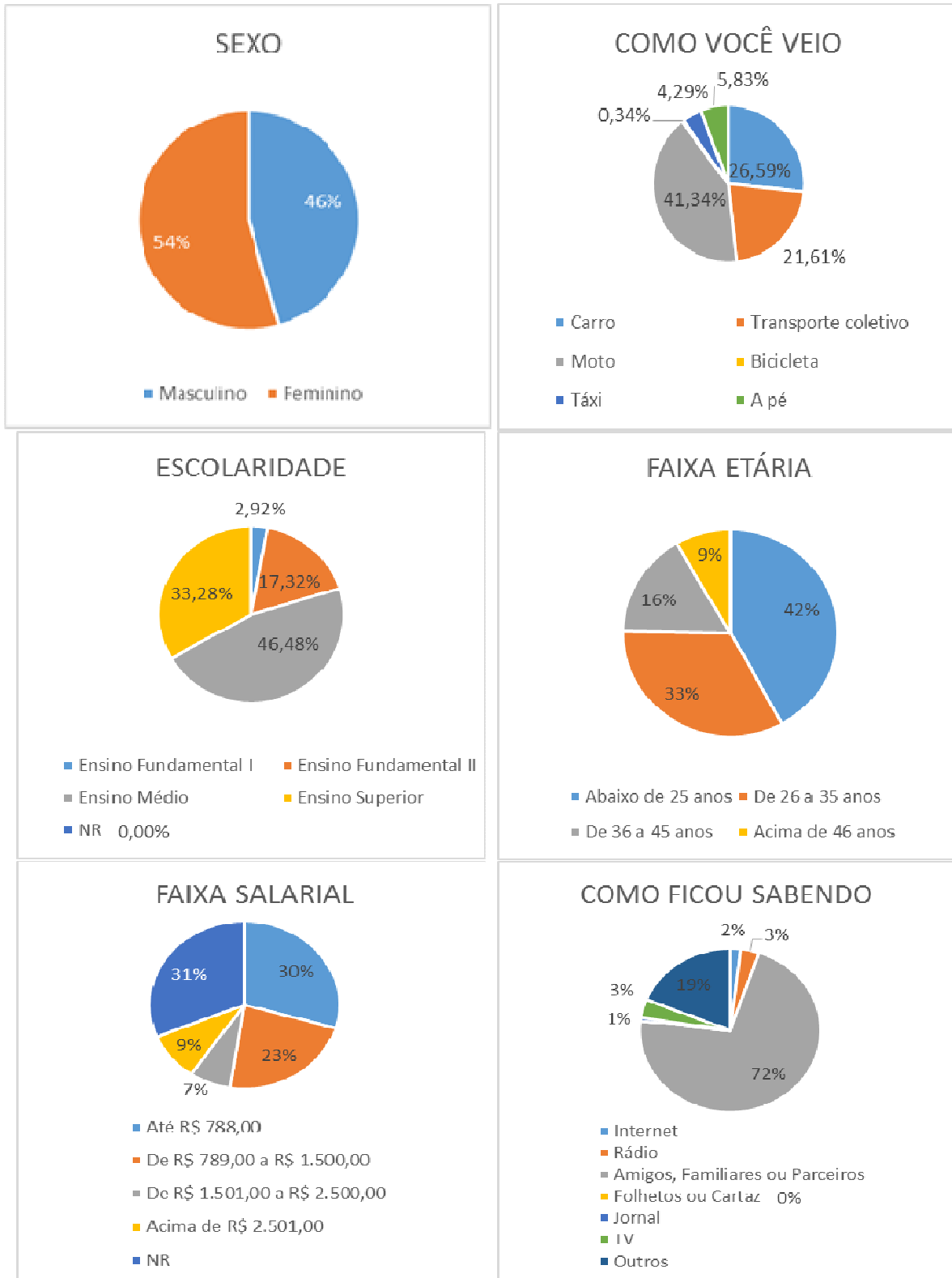


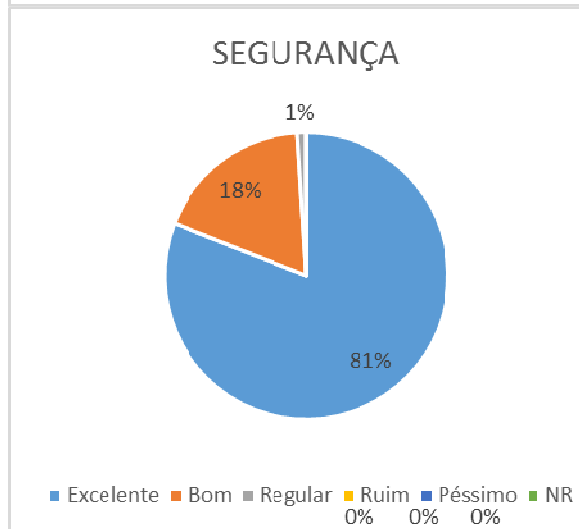
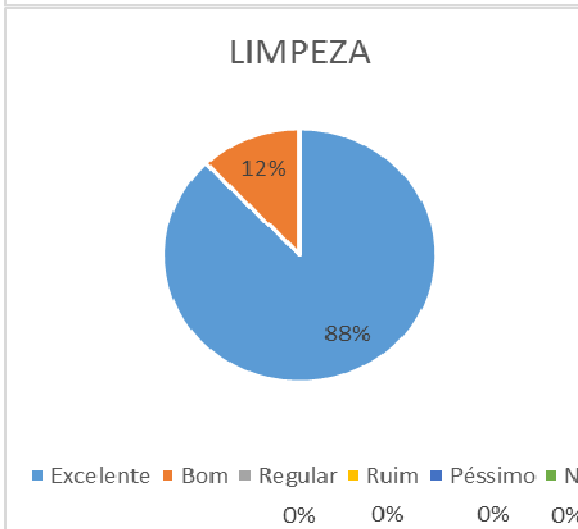
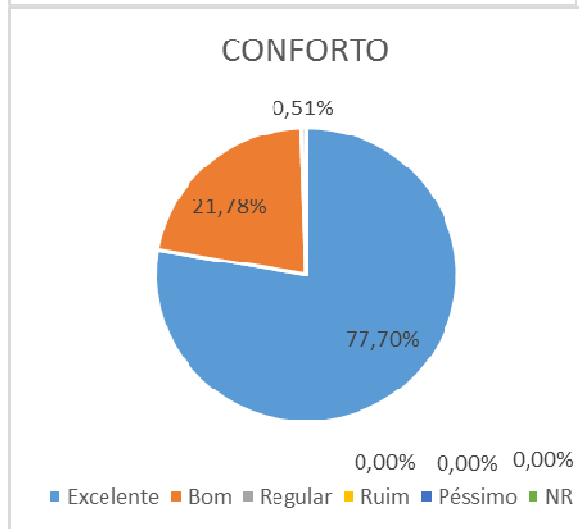
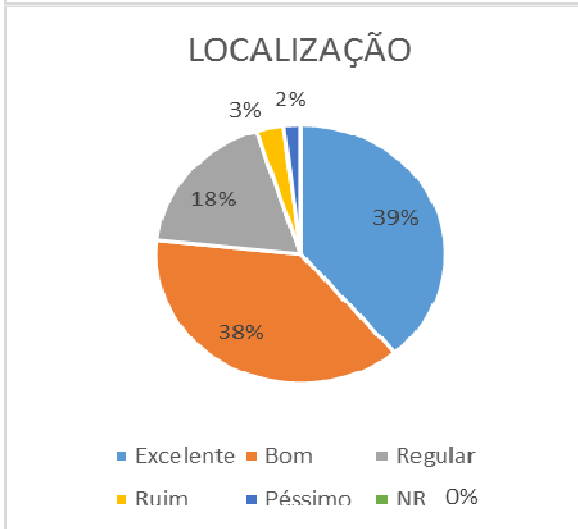
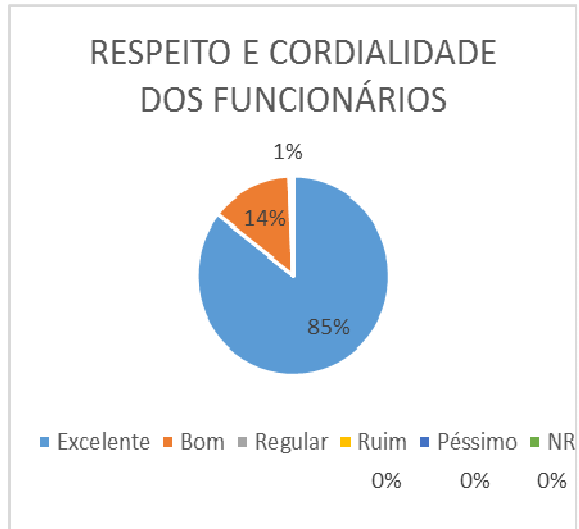
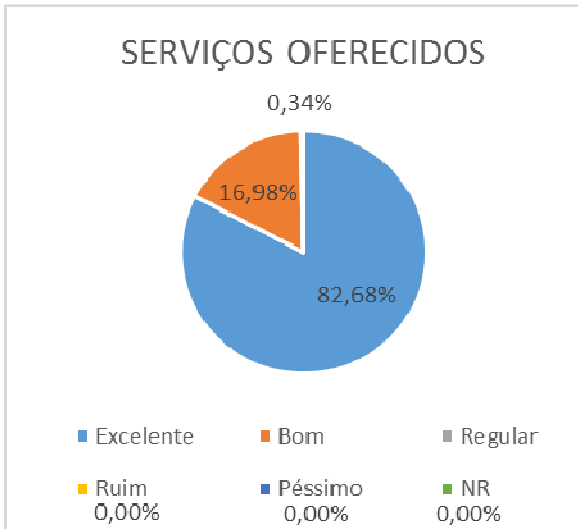
6.5.4 Perfil Dos Beneficiários

A pesquisa sobre o perfil dos beneficiários foi realizada no período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015, a coleta de dados é feita pelo método de inferência, processo pelo qual estatísticos tiram conclusões acerca da população usando informação de uma amostra, no caso em análise, obedecendo ao processo supracitado, foi utilizado uma amostra de 5 pessoas / dia escolhidas de forma aleatória em horários aleatórios.

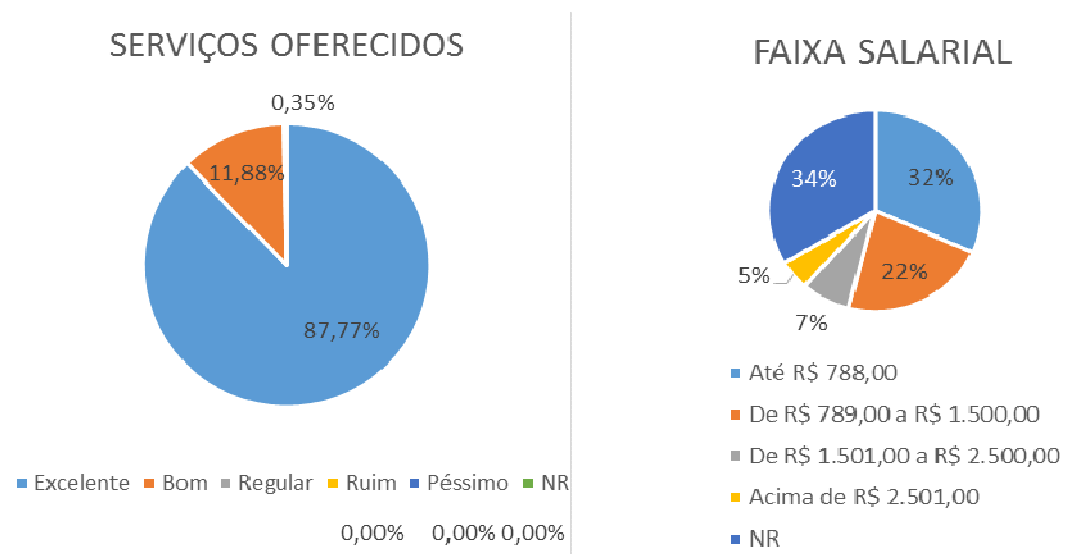
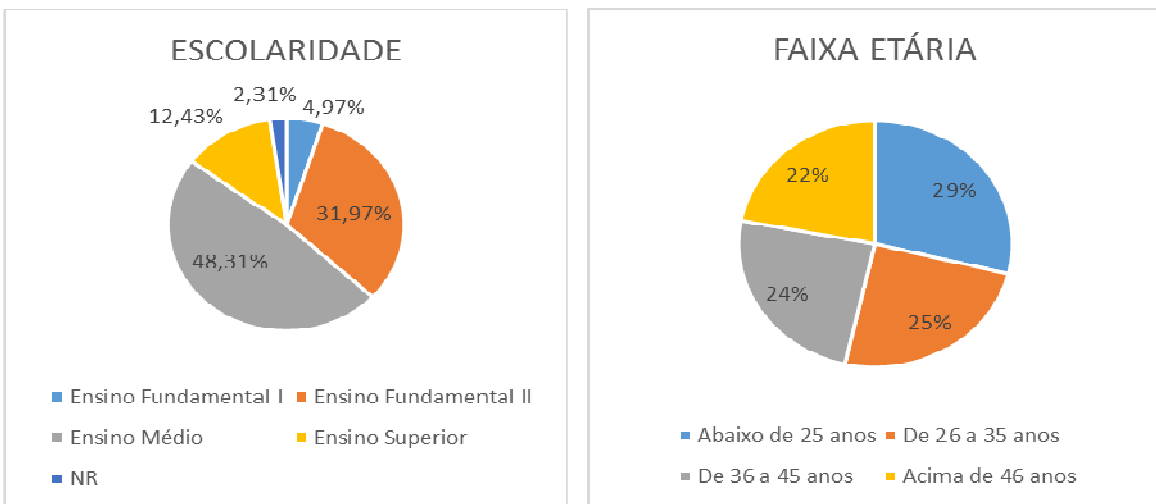
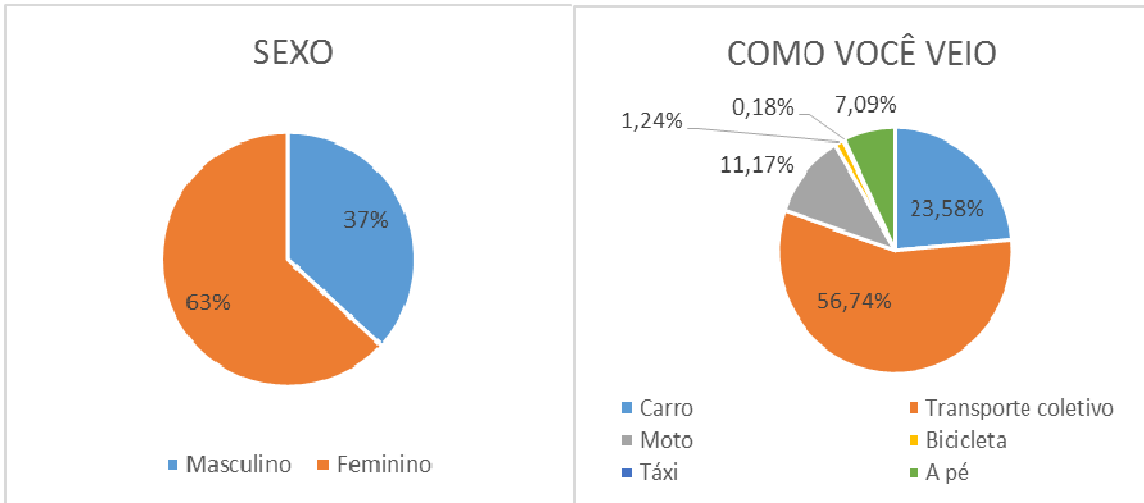
O sistema utilizado para a coleta de dados foi o SURVIO.

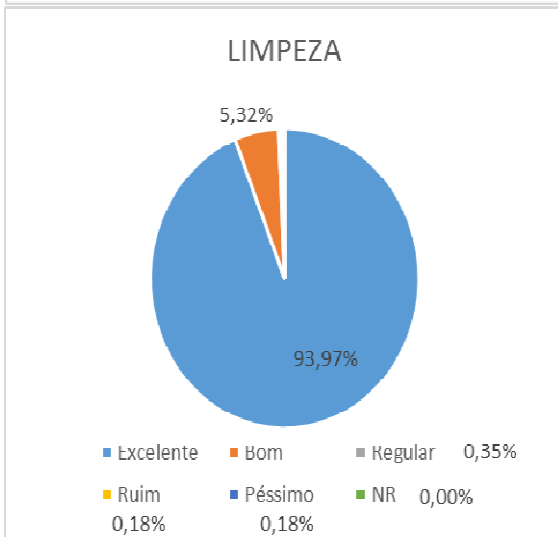
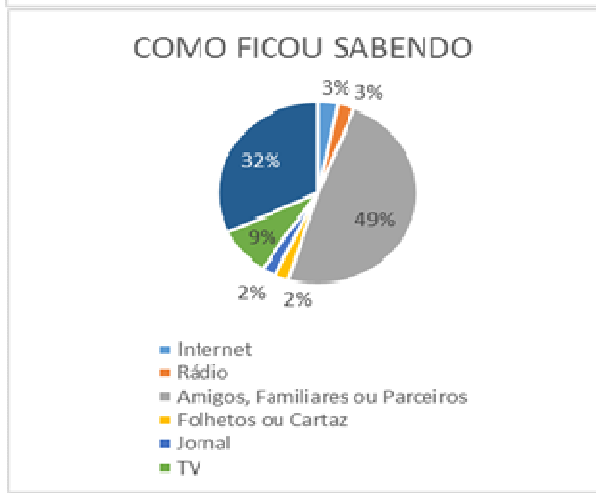
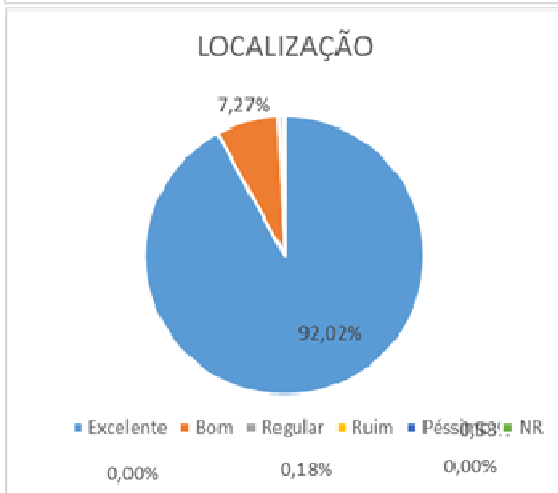
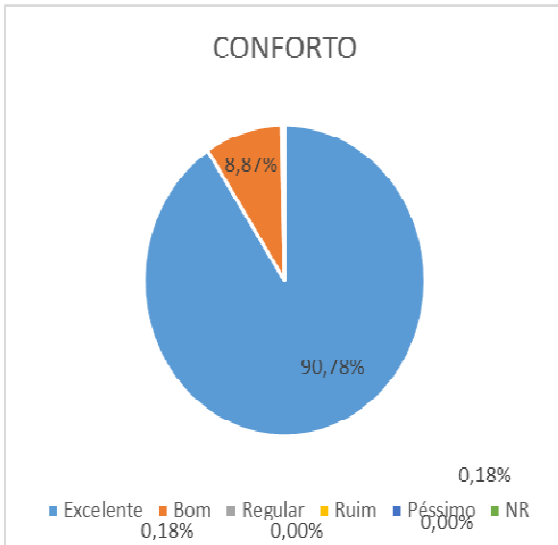
Perfil - Juazeiro do Norte





Perfil - Messejana



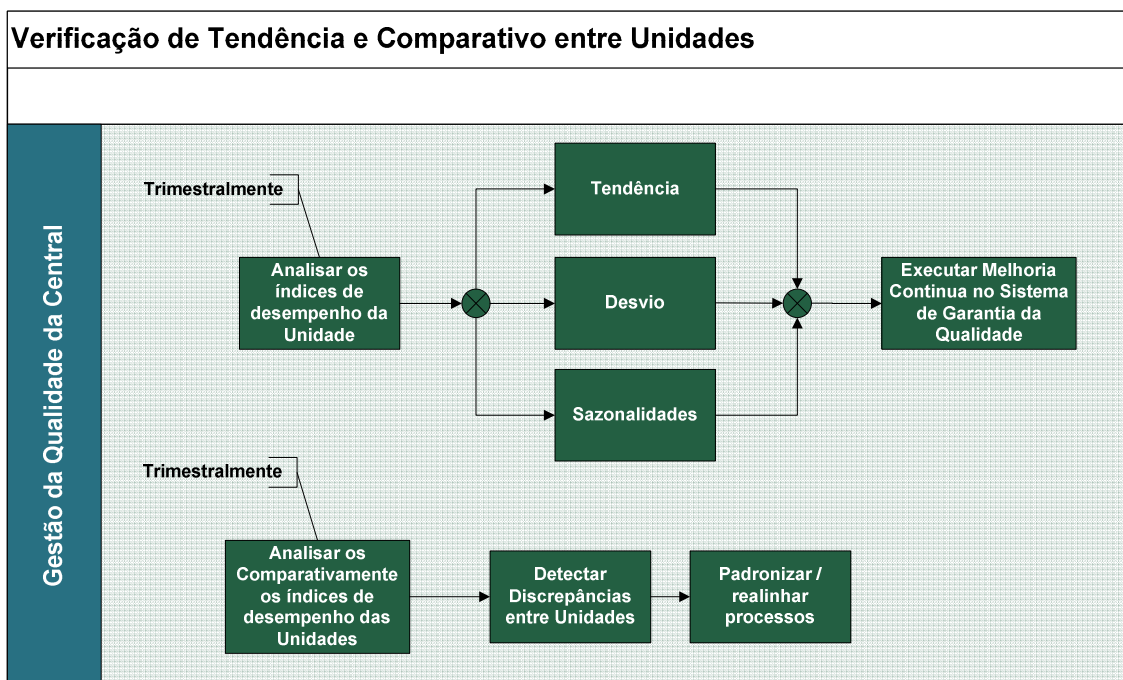


7. DESEMPENHO DA PPP

7.1 Indicadores de Desempenho da Operação

Baseados nos princípios da série de normas ABNT NBR ISO 9001:2008 e nas melhores práticas internacionais de prestação de serviços, os indicadores de desempenho e qualidade são aferidos ao longo dos processos, analisados e as ações preventivas e corretivas são executadas pela concessionária, os registros (evidências) são disponibilizados em via digital através de acesso on line (Nuvem), desta maneira, transparência e possibilidade de rastreabilidade por todos os integrantes da Rede de Relacionamento VAPT VUPT.

Macro Fluxo do Processo



Abaixo segue tabela dos indicadores com respectivas unidades de medida e descrição:

7.1.1 Desempenho Mensurado x Valor da Contraprestação Paga

Os pagamentos da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA para cada uma das UNIDADES VAPT VUPT em operação, bem como pela CENTRAL VAPT VUPT, são realizados utilizando as formulas descritas abaixo.

De acordo com a Cláusula 10ª do Contrato de Concessão Administrativa em referência, os valores referentes à contraprestação pecuniária a serem pagos pelo Poder Concedente à Concessionária devem obedecer àqueles previstos na Proposta Comercial, Anexo II do referido contrato, a partir do início de funcionamento de cada unidade, sendo que concomitantemente à primeira unidade, inicia-se a cobrança da Central Vapt Vupt.

Utilizando-se para cálculo o procedimento estabelecido no Anexo VI – MECANISMO DE PAGAMENTO do edital, segue o detalhamento:

I - Cálculo da Contraprestação Pecuniária Cheia mensal

Em se tratando do 1º Semestre de 2015, com as unidades de Juazeiro do Norte e Messejana em operação, o valor mensal pago pelo Poder Concedente à Concessionária foi realizado da seguinte forma:

Tabela 10: Valor da Contraprestação Pecuniária

	Contraprestação Original	Contraprestação Reajustada	Índice Reajuste (nov/2014)
Juazeiro	562.844,59	648.078,63	15,14%
Messejana	617.424,42	710.923,73	
Central Adm	347.498,72	400.121,99	
TOTAL	1.527.767,73	1.759.124,34	

Utilizando-se por base a fórmula do ANEXO VI – Mecanismo de Pagamento do edital, temos:

$$CP = \sum (CP_{UNIDADECHEIA} (1 \rightarrow n) - PEN (1 \rightarrow n)) + CCVV$$

Para o período entre janeiro e junho de 2015:

$$CP_{\text{mensa do período}} = (CP_{\text{Juazeiro do Norte CHEIA} + \text{Messejana}} - PEN_{\text{Juazeiro do Norte} + \text{messejana}}) + CCVV$$

Onde:

$CP_{\text{Juazeiro do Norte} + \text{Messejana}}$ = Contraprestação da Unidade Juazeiro do Norte Cheia e Messejana

$PEN_{\text{Juazeiro do Norte} + \text{messejana}}$ = Subtração da remuneração referente a penalidades por não alcance do nível de excelência do Coeficiente de Eficiência – COEF, calculado conforme Anexo VI do EDITAL, no atendimento ao cidadão.

Desta forma, o valor da contraprestação mensal do perioso foi obtido a partir da fórmula abaixo, como segue:

$$CP_{\text{mensal do período}} = (CP_{\text{Juazeiro do Norte +messejana}} - PEN_{\text{Juazeiro do Norte+messejana}}) + CCVV$$

Com:

$$CP_{\text{Juazeiro do Norte +messejana}} = R\$ 1.359.002,36$$

$$PEN_{\text{Juazeiro do Norte + Messejana}} = 0$$

$$CCVV = R\$ 400.121,99$$

Temos:

$$CP_{\text{mensal do período}} = (R\$ 1.359.002,36 - 0) + R\$ 400.121,99$$

$$CP_{\text{jan/15}} = R\$ 1.759.124,35$$

7.1.2 Multas e/ou penalidades

Considerando que a Concessionária obteve todos os índices de desempenho dentro dos intervalos de pontuação máxima, não houve multas e/ou penalidades no período de referência deste documento conforme os resultados seguintes e ressaltando que esses dados foram avaliados e confirmados pela secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará

7.2. Gestão de Riscos

Matriz de Identificação dos Riscos				
Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Desenho, Construção e Comissionamento				
Desenho	Risco de projeto técnico e dimensionamento incompleto	Trabalhar com anteprojetos detalhados, discutindo com órgãos, fazendo simulações de demanda e fluxos (layout). Tomar como referência projetos anteriores para minimizar os possíveis erros	Médio	Revisão de Projetos Executivos da Unidade Sobral Concluídos Layout Rev11. Projetos Executivos da Unidade Anto.Bezerra em Andamento – Layout Rev13. Discutido layout com os órgãos.
Construção & Instalação	Risco de eventos ocorrerem durante a construção e instalação que não permitam que o empreendimento seja entregue na data e/ou pelo custo previsto	Projeto de boa qualidade, contratação de gerenciamento da construção, critério rígido na seleção da empresa construtora e fornecedores alternativos	Médio	Processo de avaliação dos fornecedores (projetistas, construtoras e serviços), com critérios rígidos e com alto padrão de qualidade e histórico de outras construções equivalentes. Status das Obras: Unidade Sobral (83% Concluída). Principais serviços sendo executados: Instalações de Luminárias, tomadas e quadros Elétricos, Sala de Climatização. Unidade Anto.Bezerra (26% Concluída). Principais serviços sendo executados: Fundações e Estrutura pré-fabricada (Pilares/Vigas/Lajes). Contratos de Obras Cíveis e Instalações concluídos. De Climatização / Datacenter em fase de cotação.
Comissionamento	Risco de testes de comissionamento da infraestrutura/equipamentos ou da operação não serem bem-sucedidos, os quais são necessários para o início	Acompanhamento da execução, aplicação de métodos de auditoria da qualidade e avaliação de conformidade com o projeto	Baixo	Recebimento dos serviços em acordo com os projetos executivos, especificações constantes no edital. Melhorias de experiências de execução das unidades anteriores aplicadas: Ex. Estrutura de Painéis de Senha, Descidas de Alimentação Elétricas e Dados etc. Acompanhamento de cronograma semanal (Planejamento de

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
	do fornecimento dos serviços			curto prazo) com equipe de implantação in loco.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Financeiro				
Taxa de Juros	O Risco de antes do término do projeto as taxas de juros mudarem de forma adversa	Avaliação periódica do equilíbrio do contrato	Médio	Os relatórios do Comitê de Política Monetária – COPOM demonstram uma tendência de elevação dos juros, seguidos por uma estabilização ou possível retração no 2º semestre.
Financiamento Indisponível	Risco de que quando dívida ou equity for exigido pelo privado, este não esteja disponível, ou na quantia necessária ou nas condições previstas	Exigência de carta de fiança, e garantia de financiamento oferecida pelo agente financiador como condição para assinatura do contrato	Médio	Financiamento em andamento normal.
Recursos Adicionais	Risco de que por algum evento extra, recursos adicionais sejam necessários	Estimar a necessidade de contingência financeira e análise criteriosa dos riscos	Baixo	Projetos de complexidade moderada e detalhamento suficiente para garantir bons resultados. Contratação criteriosa de executores. Sem registros de exceções.
Benefícios de Refinanciamento	Risco (positivo) de que ao final ou durante o desenvolvimento do projeto as finanças possam ser reestruturadas de forma a reduzir os custos do projeto	O governo deve assegurar que os benefícios estão inclusos no preço do contrato (reequilíbrio) para evitar que o privado possa incorrer lucros extraordinários	Baixo	As condições estabelecidas pelos agentes financiadores costumam ser estáveis, e busca-se recursos no BNB e BNDES, sem conhecimento de casos semelhantes.
Inadimplência	Risco de perda de receita por falta de pagamento (por parte do parceiro público)	Exigência de garantias contratuais	Baixo	Dada a adimplência do Poder Concedente.
Atraso ou perda no recebimento de pagamentos de fontes de receitas adicionais	Risco de atraso ou perda nos pagamentos por parte das fontes de receitas adicionais	Estabelecimento de políticas de avaliação de risco de crédito e de recuperação de receitas, além da exigência de garantias contratuais (ou outras, relacionadas no contrato).	Baixo	No modelo econômico-financeiro e posteriores orçamentos, as receitas adicionais não representam valores significativos.
Mudança de Impostos	Risco de que antes ou depois da conclusão os impostos sobre o privado, seus bens ou o projeto mudem	Avaliação do impacto da mudança para equilíbrio financeiro do contrato	Baixo	Não ocorreram sinais de alteração fiscal nas diferentes esferas de governamentais.

Matriz de Identificação dos Riscos				
Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Operacional				
Desenho, Construção e Comissionamento				
Insumos	Risco de os insumos custarem mais/menos do que previsto, serem de qualidade inadequada/superior ou estarem indisponíveis na quantidade desejada ou de quebra de contratos de fornecimento.	Privado garante contratos de fornecimento de longo prazo garantindo quantidade e qualidade e penalidades para a quebra de contratos, além de portfólio de fornecedores alternativos como contingência	Médio	Procedimento adotado para aquisição de insumos, com 3 cotações, para aprovação do melhor preço e qualidade. Principais insumos (ex: equipamentos de TI) realizados com fornecedores qualificados e reconhecidos no mercado (ex: HX representante DELL).
Acidentes/ Tumultos	Risco de ocorrência de acidentes de trabalho ou tumultos durante as atividades de operação	Estabelecimento de normas e procedimentos operacionais, uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo, sistema eficiente de segurança eletrônica, treinamento da equipe interna para ação ou reação em tumultos	Médio	Realizado acompanhamento in loco pelo técnico de segurança do trabalho, garantindo o correto uso dos EPIs e EPCs, assim como NRs. Nenhum incidente ou acidente de trabalho contabilizado no período da obra.
Manutenção e Restauração	Risco de que a qualidade do desenho/construção seja inadequada resultando num custo maior da manutenção e restauração	Elaboração de plano de manutenção preventiva em conjunto com os projetos de engenharia, gestão da qualidade da execução das obras, realização de manutenção preventiva e planejamento de eventos de restauração	Baixo	Elaboração do relatório do projeto AS built com indicações de planos de garantias e manutenções preventivas em acordo com os dispostos nos termos das leis vigentes.
Mudança do objeto fora das especificações acordadas	Risco de que o governo mude requisitos do objeto depois de assinado o contrato	Atenção especial à descrição do objeto e da modelagem operacional nos termos do contrato. Em caso de mudança de objeto, mensurar os custos da mudança de escopo, renegociando os valores contratuais.	Alto	Mudanças ocorridas anterior a este período: Cancelamento da Ordem de Serviço do Centro, mesmo após investimento realizado pela SPE. Mudança no período: Atraso na Implantação das Unidades de Sobral e Antonio Bezerra.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Operacional				
Desenho, Construção e Comissionamento				
Falha de Operação	Risco de que o operador ou empresa por ele contratada falhará com responsabilidades no fornecimento dos serviços de acordo com as especificações	Instrumentos de fiscalização do serviço prestado, utilizando um plano de contingência através da ferramenta FMEA	Médio	<p>A fiscalização realizada pelo Poder Concedente dos serviços prestados é feita através dos dados do sistema Siga Manager (Gestão de Filas), visitas periódicas no local e auditoria dos dados no banco de dados do referido sistema.</p> <p>O acompanhamento também é realizado pelo Poder Concedente por meio de sistema em nuvem com validação de senha onde estão disponibilizadas as evidências pela concessionária além de checagem por amostragem.</p>
Caducidade Técnica	Risco de que o serviço contratado e seu método de fornecimento não estejam atualizados, com base numa perspectiva tecnológica	Instrumentos de contratação de equipamentos e serviços terceirizados com fiscalização periódica do serviço prestado que garanta a atualização tecnológica para atender os requisitos de qualidade e desempenho	Baixo	Pelo princípio da atualidade, todos os recursos tecnológicos deverão atender à evolução do mercado. Os equipamentos e sistemas estão <i>up to date</i> , atendendo-se aos indicadores de desempenho, sem desconformidades.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Sponsor (Patrocinador)				
Patrocinador	Risco de o privado não poder fornecer os serviços necessários ou tornar-se insolvente, ou até ser posteriormente identificado como inadequado para a provisão de tais serviços; ou demandas financeiras da SPE ou de seu patrocinador excederem sua capacidade financeira	Assegurar que o projeto é independente de obrigações financeiras externas, adequação das finanças através de agências do financiamento ou patrocinadores comprometidos e apoiados por garantias de desempenho	Alto	Devido ao prazo diluído no tempo de Contrato, para pagamento do investimento realizado pela SPE para implantação das Unidades em Operação (Juazeiro e Messejana) e em implantação (Sobral e Antonio Bezerra), a mesma encontra-se em prospecção de fontes de financiamento.
Mudança de Propriedade	Risco de que mudança de propriedade ou controle do privado possa resultar em enfraquecimento de sua postura financeira ou outros fatores em detrimento do projeto	O público deve requerer que seu consentimento seja dado antes de quaisquer mudanças no controle do privado. O privado deve limitar tal envolvimento para questões substanciais.	Baixo	Por tratar-se de empresas sólidas em seus mercados, não existem quaisquer indicativos de alteração.
Mercado				
Concorrência / Substituto	Risco de fornecedores alternativos ao serviço ofertado	Estudo pelo parceiro privado de possível concorrência ou barreiras à entrada de concorrentes e proteção do serviço contratado pelo Estado através de instrumentos de regulação.	Baixo	Contrato (No 107/2013) firmado em Novembro/2013, com prazo de 15 anos podendo ser prorrogado por decisão exclusiva do Poder Concedente, observado o limite máximo de 35 (trinta e cinco) anos.
Mudanças Demográficas	Risco de mudanças demográficas e socioeconômicas, afetando a demanda	Constante registro por parte do concessionário dos dados estatísticos de demanda para o pronto diagnóstico. Em caso de queda da demanda, avaliação do limite mínimo de viabilidade para justificar realocação.	Médio	Informado diariamente ao pela SPE através de relatório de Atendimento, a demanda diária por Unidade, Órgãos e esfera (Federal, Estadual e Municipal). Acompanhamento diário.
Inflação	Risco de que o valor dos pagamentos feitos durante o período do projeto será erodido pela inflação	Revisão das regras de reajustamento do contrato para melhor refletir o impacto da inflação através dos indicadores macroeconômicos mais representativos para a atividade objeto do contrato.	Baixo	O IPCA acumulou neste período alta de 6,17% , registrando a taxa mais elevada para o período desde 2003.1 O Contrato prevê reajuste anual da Contraprestação, com base em 2 (dois) índices: IPCA e reajuste salarial. Formula do reajuste: A% do índice de reajuste salarial do SEEACONCE + 8% do IPCA.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Relações Industriais				
Relações Industriais e Comoção civil	Risco de greves ou outra comoção civil; riscos relacionados a disputas sindicais e sobreposição de funções entre o público e o privado	Regulamentação do serviço público como serviços essenciais que não podem ser paralisados	Baixo	Regulamentação pendente no período Período de greve dos operários da construção civil em meados de maio/15 sem impacto nas atividades e cronogramas de obras
Política Legislativa e Governamental				
Aprovações	Risco de que aprovações necessárias durante o curso do projeto não possam ser obtidas	Exigência do registro oficial pelos órgãos licenciadores dos requisitos para todas as aprovações	Baixo	Obras com suas licenças em dias com as leis vigentes. Alvarás de Construção: Unidade Sobral (Data de emissão 07/Jan/15) e Anto.Bezerra (Data de emissão 30/mar/15).
Mudança em lei e/ou política	Risco de mudança não prevista na assinatura do contrato	Parceiro Público deve monitorar e limitar mudanças que tenham essas consequências	Baixo	O contrato prevê compartilhamento de riscos, e as partes deverão buscar soluções comuns, em caso de alteração de legislação que impacte o equilíbrio do contrato.
Interferências Governamentais	Risco de interferências governamentais na política de preços ou imposição de obrigações desproporcionais e inapropriadas	A clara descrição dos direitos e obrigações da concessionária e do poder concedente nos termos do contrato, assim como os mecanismos de reequilíbrio de preços.	Baixo	Mantidos os cenários político e econômico, o risco é baixo.
Força Maior				
Força Maior	Risco de não cumprir a data de entrega do objeto contratado por razão de força maior	Privado pode receber dispensa das consequências. Se não assegurado, privado pode estabelecer fundo de reserva. Público pode estabelecer contingência.	Baixo	Os seguros e garantias previstos estão disponíveis, pode haver ocorrências porém com baixa probabilidade de produzir efeito.

Matriz de Identificação dos Riscos

Categoria dos Riscos	Descrição	Mitigação/Ações de Controle	Grau de Risco	Status Atual
Propriedade do ativo				
Caducidade Técnica	Risco de que a vida útil dos equipamentos seja menor do que o previsto, antecipando gastos com reinvestimento	Realização de estudos de atualização tecnológica. Elencar requisitos de desempenho tecnológico junto aos fornecedores e prestadores do serviço.	Baixo	Os equipamentos utilizados são commodities e mesmo alguns sendo importados, todos ainda são fabricados e são contratados com requisitos de atualização.
Término Prematuro	Risco de perda do patrimônio investido devido ao término prematuro do contrato por falha do privado ou inadimplência do poder concedente	Obediência aos termos do contrato. Providências e garantias de que as partes são capazes de desempenhar as suas responsabilidades contratuais.	Baixo	Os indicadores de desempenho apresentam estabilidade operacional e o contrato prevê garantias contratuais para contratado e contratante.
Transferência de Valor Residual para o Governo	Risco de que ao término do contrato de serviços, o bem não terá o valor residual estimado pelo governo, o qual o privado se comprometeu em garantir	Governo deve impor ao privado a responsabilidade pela manutenção e renovação, através de inspeções regulares	Baixo	Bens serão atualizados conforme contrato.

7.3 Indicadores de Satisfação do Usuário e/ou de Imagem

Tabela 11: Tabela de parâmetros de indicadores de desempenho

Nº	Indicador de Desempenho	Sigla	Unidade	Avaliador	Valor X Pontuação					Ponderação
					1	0,8	0,6	0,2	0	
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTOS										
1	Grau de Satisfação Geral %	GSG	%	Cliente/ Usuário	100 >= x >= 85	85 > x >= 75	75 > x >= 65	65 >= x > 50	x < 50	30%
2	Tempo Médio de Espera Minutos	TME	Minutos	Avaliador	30 >= x >= 0	45 >= x > 30	60 >= x > 45	75 >= x > 60	x > 75	10%
3	Tempo Médio de Atendimento Minutos	TMA	Minutos	Avaliador	30 >= x >= 0	45 >= x > 30	60 >= x > 45	75 >= x > 60	x > 75	10%
4	Efetividade de Atendimento %	EFA	%	Avaliador	100 >= x >= 95	95 > x >= 85	85 > x >= 75	75 >= x > 60	x < 60	5%
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MANIFESTAÇÕES										
5	Respostas das Manifestações %	REM	%	Avaliador	100 >= x >= 95	95 > x >= 85	85 > x >= 75	75 >= x > 60	x < 60	5%
SISTEMA DE CONTROLE DE OCORRÊNCIAS										
6	Disponibilidade de Equipamentos de Informática	DEI	%	Avaliador	100 >= x >= 95	95 > x >= 85	85 > x >= 75	75 >= x > 60	x < 60	8%
7	Disponibilidade Geral nos Equipamentos de Apoio (Ar condicionado)	DSA	Horas	Avaliador	100 >= x >= 95	95 > x >= 85	85 > x >= 75	75 >= x > 60	x < 60	3%
8	Disponibilidade Geral nos Equipamentos TI e Comunicação (Rede Acesso Local)	DSR	Minutos	Avaliador	100 >= x >= 97	97 > x >= 94	94 > x >= 92	92 >= x > 90	x < 90	8%
CHECK LIST										
9	Não conformidade identificadas nas condições limpeza, higiene de ambientes e banheiros	NCL	Quantidade	Avaliador	Até 5 NC	5 < x <= 8	8 < x <= 12	12 < x <= 16	x > 16	3%
10	Não conformidade na conservação geral do Edifício e instalações	NCE	Quantidade	Avaliador	Até 5 NC	5 < x <= 8	8 < x <= 12	12 < x <= 16	x > 16	3%
CONTROLE DE TREINAMENTO										
11	Percentual de treinamento	PTR	%	Avaliador	100 >= x >= 95	95 > x >= 85	85 > x >= 75	75 >= x > 60	x < 60	5%
PESQUISA COM CIDADÃO										
12	Qualidade de Serviço de Atendimento	QSA	%	Cliente/ Usuário	100 >= x >= 85	85 > x >= 75	75 > x >= 65	65 >= x > 50	x < 50	5%
13	Qualidade de Serviço de Orientação	QSO	%	Cliente/ Usuário	100 >= x >= 85	85 > x >= 75	75 > x >= 65	65 >= x > 50	x < 50	5%

Grau de Satisfação Geral (GSG)

Tabela 12: Resultados no período para GSG

Descrição Semântica	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
Número total mensal de registros de grau "Ótimo"	13.951	18.767	14.596	14.792	20.485	16.480	17.645	12.779	22.709	16.795	23.118	17.954
Número total mensal de registros de grau "Bom"	1.523	1.664	1.273	1.266	1.823	1.407	2.282	1.054	1.549	1.360	1.537	1.448
Número total mensal de registros de grau "Regular"	88	51	48	27	83	39	47	15	28	28	20	31
Número total mensal de registros de grau "Ruim"	40	10	22	12	31	15	16	2	13	7	7	9
GSG (% apurado)	99,20	99,70	99,60	99,80	99,50	99,70	99,70	99,90	99,80	99,80	99,90	99,80

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador Grau de Satisfação Geral de 85% de satisfação entre ótimo e bom conforme tabela 12.

Tempo Médio de Espera – TME

Tabela 13: Resultados no período para TME

TME											
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
00:14:28	0:25:16	00:13:07	00:15:16	00:13:39	00:18:59	00:14:27	00:16:09	00:13:40	00:17:32	00:12:40	00:16:09

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador Tempo Médio de Espera é no máximo 30 minutos conforme tabela 12.

Tempo Médio de Atendimento (TMA):

Tabela 14: Resultados no período para TMA

TMA											
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
00:04:46	00:08:19	00:04:26	00:08:19	00:04:09	00:07:54	00:03:33	00:07:20	00:03:56	00:06:42	0:03:41	00:06:44

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador Tempo Médio de Atendimento é no máximo 30 minutos conforme tabela 12.

Efetividade de Atendimento (EFA)

Tabela 15: Resultados no período para EFA

JUAZEIRO			
MÊS	Senhas Emitidas	Senhas Atendidas	Efetividade
JANEIRO	23.123	22.852	98,82%
FEVEREIRO	20.595	20.440	99,24%
MARÇO	23.374	23.193	99,22%
ABRIL	20.272	20.176	99,52%
MAIO	24.092	23.968	99,48%
JUNHO	24.912	24.846	99,73%
MESSEJANA			
MÊS	Senhas Emitidas	Senhas Atendidas	Efetividade
JANEIRO	18.690	17.797	95,22%
FEVEREIRO	20.430	20.118	98,47%
MARÇO	29.267	29.131	99,53%
ABRIL	25.267	25.159	99,57%
MAIO	31.848	31.723	99,60%
JUNHO	32.922	32.581	98,96%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador Efetividade de Atendimento é de no mínimo 95% das senhas efetivamente atendidas conforme tabela 12.

Respostas às Manifestações (REM):

Tabela 16: Resultados no período para REM

REM	JUAZEIRO MESSEJANA		REM	JUAZEIRO MESSEJANA	
	JANEIRO			FEVEREIRO	
Reclamações	3	12	Reclamações	7	8
Sugestões	6	9	Sugestões	4	4
Elogios	8	69	Elogios	4	26
Dúvidas	0	0	Dúvidas	0	0
Total	17	90	Total	15	38
Respondidas no prazo	17	90	Respondidas no prazo	15	38
REM	100%	100%	REM	100%	100%

REM	JUAZEIRO MESSEJANA		REM	JUAZEIRO MESSEJANA	
	MARÇO			ABRIL	
Reclamações	5	4	Reclamações	3	3
Sugestões	3	7	Sugestões	1	7
Elogios	1	23	Elogios	0	13
Dúvidas	0	0	Dúvidas	0	0
Total	9	34	Total	4	23
Respondidas no prazo	9	34	Respondidas no prazo	4	23
REM	100%	100%	REM	100%	100%

REM	JUAZEIRO MESSEJANA		REM	JUAZEIRO MESSEJANA	
	MAIO			JUNHO	
Reclamações	0	9	Reclamações	5	12
Sugestões	2	10	Sugestões	2	9
Elogios	5	25	Elogios	1	19
Dúvidas	0	0	Dúvidas	0	0
Total	7	44	Total	8	40
Respondidas no prazo	7	44	Respondidas no prazo	8	40
REM	100%	100%	REM	100%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador Resposta as Manifestações é de no mínimo 95% das das fichas de manifestação devidamente respondidas no prazo máximo de 10 dias conforme tabela 12.

Disponibilidade de Equipamentos de Informática (DEI)

Tabela 17: Resultados no período para DEI

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	100%	99,91%	99,14%	98,39%	100%	100%
MESSEJANA	100%	100%	100%	100%	99,97%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador Disponibilidade de Equipamentos de Informática é de no mínimo 95% dos equipamentos disponíveis durante o horário de atendimento conforme tabela 12.

Disponibilidade de Sistema de Ar condicionado (DSA)

Tabela 18: Resultados no período para DSA

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	96%	100%	100%	99,38%	100%	100%
MESSEJANA	100%	100%	100%	100%	100%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador Disponibilidade de Sistema de Ar Condicionado é de no mínimo 95% dos equipamentos em pleno funcionamento durante o horário de atendimento conforme tabela 12.

Disponibilidade do Sistema de Rede Local (DSR)

Tabela 19: Resultados no período para DSR

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	99,72%	100%	100%	97,50%	100%	100%
MESSEJANA	99,91%	100%	100%	100%	99,96%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador Disponibilidade do Sistema de Rede Local é de no mínimo 97% do tempo disponível para atendimento com o sistema de rede em pleno funcionamento conforme tabela 12.

Não Conformidade nas condições de higiene e limpeza do ambiente (NCL)

Tabela 20: Resultados no período para NCL

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	0	1	0	0	0	0
MESSEJANA	0	0	0	1	0	0

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador não conformidade nas condições de higiene e limpeza do ambiente é de no máximo 5 situações de não conformidade durante o mês conforme tabela 12.

Não Conformidade na Conservação Geral do Edifício e Instalações (NCE)

Tabela 21: Resultados no período para NCE

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	1	1	2	3	2	1
MESSEJANA	0	0	2	5	4	4

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador não conformidade na conservação geral do edifício e instalações é de no máximo 5 situações de não conformidade durante o mês conforme tabela 12.

Percentual de Treinamento (PTR)

Tabela 22: Resultados no período para PTR

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
JUAZEIRO	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MESSEJANA	100%	100%	100%	100%	100%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento mínimo para o indicador percentual de treinamento é de no mínimo 95% dos colaboradores programados para treinamento efetivamente treinados conforme tabela 12.

Qualidade de Serviço de Atendimento (QSA):

Tabela 23: Resultados no período para QSA

Descrição Semântica	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
Número total mensal de registros de grau "Ótimo"	57	58	80	81	81	87	79	88	83	90	91	86
Número total mensal de registros de grau "Bom"	10	9	8	7	14	7	11	2	15	7	14	1

Descrição Semântica	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
Número total mensal de registros de grau "Regular"	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Número total mensal de registros de grau "Ruim"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Número total mensal de registros de grau "Péssimo"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
QSA (% apurado)	98,53%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	97%	100%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador qualidade nos serviços de atendimento é de 85% de satisfação entre ótimo e bom conforme tabela 12.

A quantificação da amostra foi dada através da técnica de Amostra aleatória simples que é dada como aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos. (Fonte: SANTOS, 2011 disponível em <http://www.calculoamostral.vai.la>)

Qualidade de Serviço de Orientação (QSO):

Tabela 24: Resultados no período para QSO

Descrição Semântica	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ	JZN	MSJ
Número total mensal de registros de grau "Ótimo"	75	83	64	73	71	78	68	81	61	93	78	82
Número total mensal de registros de grau "Bom"	27	22	20	14	22	15	20	9	36	6	26	5
Número total mensal de registros de grau "Regular"	3	0	4	0	2	1	2	0	3	0	1	0
Número total mensal de registros de grau "Ruim"	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Número total mensal de registros de grau "Péssimo"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
QSO (% apurado)	97,14%	100%	95,45%	98,9%	98%	99%	98%	100%	97%	99%	99%	100%

De acordo com o anexo 7 do edital que se refere aos indicadores de desempenho, o atendimento máximo para o indicador qualidade nos serviços de orientação é de 85% de satisfação entre ótimo e bom conforme tabela 12.

Os recursos orçamentários destinados ao pagamento das despesas criadas nos termos deste correrão por conta da dotação orçamentária:

Central Administrativa

18100002.14.422.076.16120.0100000.33903900.01.0.30-16959

18100002.14.422.076.16120.0100000.44903900.01.0.40-2448

Juazeiro do Norte

18100002.14.422.076.13829.0800000.33903900.01.0.40-2441
18100002.14.422.076.13829.0800000.44903900.01.0.30-17048

Messejana

18100002.14.422.076.13827.0100000.33903900.01.0.40-2435
18100002.14.422.076.13827.0100000.44903900.01.0.30-17049

• MECANISMO DE GARANTIA

Como garantia do integral e pontual pagamento de todos os valores devidos à CONCESSIONÁRIA a título de CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA, o Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE prevê que o PODER CONCEDENTE deve constituir a garantia por meio da celebração do CONTRATO DE NOMEAÇÃO DE AGENTE FIDUCIÁRIO DE GARANTIA E ADMINISTRAÇÃO DE CONTAS que permanecerá em pleno vigor e eficácia durante todo o prazo de vigência da prestação de serviço.

Em caso de inadimplemento do poder concedente, consta no Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE:

“19.5. Na hipótese de inadimplemento por parte do PODER CONCEDENTE, nos termos do CONTRATO DE CONCESSÃO, de quaisquer das Obrigações Garantidas (“Evento de Inadimplemento”), o PODER CONCEDENTE e o AGENTE FIDUCIÁRIO DE GARANTIA serão notificados pela CONCESSIONÁRIA, para que transfira da CONTA GARANTIA para a conta corrente da CONCESSIONÁRIA o valor suficiente à liquidação do Evento de Inadimplemento. A notificação do AGENTE FIDUCIÁRIO DE GARANTIA deverá ser acompanhada de cópia autenticada da notificação do PODER CONCEDENTE, com recebimento.

19.6. Após o recebimento da notificação mencionada no item 19.5, o PODER CONCEDENTE terá 05 (cinco) dias úteis para, se for a hipótese, apresentar à CONCESSIONÁRIA, comprovando, até o primeiro dia útil seguinte, perante o AGENTE FIDUCIÁRIO DE GARANTIA, manifestação de divergência, devidamente justificada, quanto ao valor apresentado pela CONCESSIONÁRIA ou quanto à própria existência do crédito. Transcorrido o prazo sem manifestação do PODER CONCEDENTE, o AGENTE FIDUCIÁRIO DE GARANTIA transferirá o valor constante da notificação da CONCESSIONÁRIA. Havendo manifestação do PODER CONCEDENTE, na forma desta cláusula, a transferência ficará suspensa até que sejam dirimidas entre as partes as divergências, ressalvada ordem judicial em contrário.”

Com base nas cláusulas com prazo de pagamento e nas cláusulas sobre inadimplemento, temos o calendário genérico abaixo:

• MECANISMO DE REAJUSTE

Sobre o reajuste do contrato, as cláusulas 10.15 a 10.21 do Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE trata:

“10.15. A CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA será reajustada anualmente, sempre na data de assinatura do CONTRATO, utilizando-se o seguinte índice:

Índice de reajuste = A% do índice de reajuste salarial do SEEACONCE + B% do IPCA

Onde:

A% = Percentual de incidência das despesas com pessoal nos custos anuais da Concessionária.

B% = Percentual complementar (100% - A%), aplicado sobre a variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

10.16. Os índices de reajuste salarial do SEEACONCE e do IPCA serão considerados conforme apurados no mês imediatamente anterior ao da aplicação do reajuste.

10.17. O primeiro reajuste tomará por base a data-base da PROPOSTA COMERCIAL.

10.18. A CONCESSIONÁRIA terá 10 (dez) dias para apresentar o cálculo do índice de reajuste e o PODER CONCEDENTE terá 10 (dez) dias para aprová-lo.

10.19. Todos os valores cuja data base seja a da PROPOSTA COMERCIAL serão reajustados pro rata tempore no primeiro reajuste da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA que ocorrer após a assinatura do CONTRATO, e a partir daí serão reajustados mantendo-se as mesmas datas e a mesma periodicidade.

10.20. O valor do contrato será irrevogável pelo período de 12 (doze) meses de acordo com a Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995 e Lei nº 10.192, de 14 de fevereiro de 2001.

10.21. O REAJUSTE DA CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA de acordo com o disposto na Cláusula 10.15 não depende de homologação pelo PODER CONCEDENTE, na forma do § 1º do artigo 5º da Lei Federal 11.079/2004”

Sobre as penalidades atribuídas à concessionária em caso de inexecução parcial ou total de suas obrigações, o Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE trata:

“21.2. O PODER CONCEDENTE, garantida a ampla defesa, poderá aplicar à CONCESSIONÁRIA as seguintes sanções pela inexecução parcial ou total das obrigações estabelecidas neste CONTRATO, observadas a natureza e a gravidade da falta:

- (i) advertência;*
- (ii) multa de 0,5% até 5% do valor da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA CHEIA;*
- (iii) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração dos sócios da SPE;*

(iv) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública dos sócios da SPE”

8. DADOS FINANCEIROS

Demonstrativos

DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS REALIZADOS VIA S2GPR
Ano de Referência:2015 (Janeiro a Junho)

SEQ.PGT.	SPU	MÊS	UNIDADE	CAPEX (17%)	OPEX (83%)	TOTAL
6	502367	Dezembro/2014	Central Administrativa	R\$ 68.020,74	R\$ 185.154,87	R\$ 253.175,61
7	502367		Juazeiro do Norte	R\$ 95.683,58	R\$ 314.385,61	R\$ 410.069,19
1	302367	Janeiro/2015	Central Administrativa	R\$ 68.020,74	R\$ 332.101,25	R\$ 400.121,99
2	302367		Juazeiro do Norte	R\$ 110.173,37	R\$ 537.905,26	R\$ 648.078,63
3	1302367		Messejana	R\$ 120.857,03	R\$ 590.066,70	R\$ 710.923,73
4	2702367	Fevereiro/2015	Central Administrativa	R\$ 68.020,74	R\$ 332.101,25	R\$ 400.121,99
8	502367		Juazeiro do Norte	R\$ 110.173,37	R\$ 537.905,26	R\$ 648.078,63
5	702367		Messejana	R\$ 120.857,03	R\$ 590.066,70	R\$ 710.923,73
9	502367	Março/2015	Central Administrativa	R\$ 68.020,74	R\$ 332.101,25	R\$ 400.121,99
10	502367		Juazeiro do Norte	R\$ 110.173,37	R\$ 537.905,26	R\$ 648.078,63
TOTAL				R\$ 940.000,71	R\$ 4.289.693,41	R\$ 5.229.694,12

Com relação ao pagamento referente a unidade Messejana no mês de Março e os meses de abril, maio, junho não foram pagos dentro do período em análise deste relatório, mas sim no período subsequente.

8.1 Receita Anual da SPE

Para composição de valor previsto para os meses de Janeiro a Junho/2015, foram considerados valores em proposta comercial, cláusulas do edital e contrato que tratam da contraprestação mensal do serviço prestado.

Desta forma, ressaltamos:

Valor de Contraprestação Pecuniária por Unidade, para o 1º Semestre de 2015, foi de:

RECEITA ANUAL - ANO 2014	PREVISTO	REALIZADO
Receita Bruta	ANO 3	ANO 3
Receita Operacional	25.435.672	10.554.746
Receita Adicional	-	-
Receita Total	25.435.672	10.554.746
LOCAÇÃO DOS RECURSOS	ANO 3	ANO 3
Central VAPT VUPT	2.400.732	2.400.732
Unidade Centro	6.244.051	-
Unidade Bezerra de Menezes	5.165.492	-
Unidade Messejana	4.265.542	4.265.542
Unidade Sobral	3.471.382	-
Unidade Juazeiro	3.888.472	3.888.472
Valor da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA PROPOSTA – CPP (R\$)	25.435.672	10.554.746

Conforme Cláusula 10.15 do Contrato nº 107/2013, onde fica estabelecido que a contraprestação pecuniária devida a concessionária será reajustada anualmente, tomando como parâmetro a data de assinatura do contrato, os valores aqui apresentados estão em conformidade com a mencionada cláusula, entretanto ainda estão em trâmites de aprovação formal da SEPLAG e da SEFAZ. Essa informação foi entregue a Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUS em 13/11/2014, conforme ofício 001/2014 e processo 7381860/2014.

8.2 Custos/despesas da SPE

A proposta comercial (anexo II do Contrato Nº 107_2013 - SEJUS x SPE) apresenta projeções de custeio e despesas anuais e projeções de desembolsos de investimentos contemplando despesas pré-operacionais.

Os custos e despesas da SPE para o período referente ao 1º semestre de 2015, contemplavam despesas de unidades em implantação e unidades em operação. Desta forma, a razão com custos e despesas da SPE para o período apresenta valores de custeio de operação e valores de despesas pré-operacionais.

O desempenho da SPE para o período em análise esta compatível com o exposto na proposta comercial deixando claro o bom desempenho da concessionária para o período em análise.

Custos e Despesas	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real
	1-2015	2-2015	3-2015	4-2015	5-2015	6-2015	2015
Custos e Despesas	867.527	825.891	1.025.460	1.033.156	1.161.437	1.241.365	6.154.836
Custos e Despesas	867.527	825.891	1.025.460	1.033.156	1.161.437	1.241.365	6.154.836
Salários e Encargos	405.741	416.699	543.068	539.639	533.249	652.487	3.090.883
Despesas Administrativas	341.742	287.603	359.211	366.651	500.490	461.000	2.316.697
Depreciação	120.044	121.589	123.181	126.866	127.698	127.878	747.256

Para efeitos comparativos, seguindo mesmo racional em proposta comercial, os custos e despesas estão apresentados abaixo como média mensal do período.

CEARA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO S/A - CENTRAL ADM.
CNPJ - 18.778.783/0002-85
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2015
(Em reais - R\$)

	Jun/15	mai/15	abr/15	mar/15	fev/15	Jan/15
Receita Líquida	343.105	343.105	343.105	343.105	343.105	343.105
Custo das vendas e serviços	(244.026)	(153.914)	(156.935)	(160.441)	(131.182)	(126.686)
LUCRO BRUTO	99.079	189.191	186.170	182.664	211.923	216.419
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e Administrativas	(338.267)	(367.394)	(135.894)	(234.997)	(150.749)	(150.125)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS	(239.188)	(178.203)	50.276	(52.333)	61.174	66.294
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(239.188)	(178.203)	50.276	(52.333)	61.174	66.294
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(239.188)	(178.203)	50.276	(52.333)	61.174	66.294

CEARA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO S/A - UNIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE.
CNPJ - 18.778.783/0002-85
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2015
(Em reais - R\$)

	Jun/15	mai/15	abr/15	mar/15	fev/15	Jan/15
Receita Líquida	555.727	555.727	555.727	555.727	555.727	555.727
Custo das vendas e serviços	(271.551)	(307.881)	(272.057)	(273.153)	(205.104)	(201.781)
LUCRO BRUTO	284.176	247.846	283.670	282.574	350.623	353.946
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e Administrativas	(48.055)	(47.972)	(47.780)	(46.945)	(46.291)	(45.195)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS	236.121	199.874	235.890	235.629	304.332	308.751
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	236.121	199.874	235.890	235.629	304.332	308.751
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	236.121	199.874	235.890	235.629	304.332	308.751



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Justiça e Cidadania

CEARA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO S/A - UNIDADE DE MESSEJANA.
CNPJ - 18.778.783/0007-90
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE JANEIRO A JUNHO DE 2015
(Em reais - R\$)

	Jun/15	mai/15	abr/15	mar/15	fev/15	Jan/15
Receita Líquida	609.617	609.617	609.617	609.617	609.617	609.617
Custo das vendas e serviços	(323.329)	(332.711)	(315.855)	(330.650)	(259.613)	(298.060)
LUCRO BRUTO	286.288	276.906	293.762	278.967	350.004	311.557
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e Administrativas	(80.853)	(80.788)	(80.148)	(77.504)	(76.796)	(74.659)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS	205.435	196.118	213.614	201.463	273.208	236.898
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	205.435	196.118	213.614	201.463	273.208	236.898
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	205.435	196.118	213.614	201.463	273.208	236.898

8.3 Receita Mensal da SPE

Para composição de valor previsto mensal do 1º semestre de 2015, assim como tratado no item anterior, foram considerados valores em proposta comercial, cláusulas do edital e contrato que tratam as receitas, que são as contraprestações mensais do serviço prestado, levando em consideração o reajuste.

Contraprestação - Ano 2015	jan/15		fev/15		mar/16		abr/15		mai/15		jun/15	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real
Receita Bruta												
Receita Operacional	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00
Receita Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Total	R\$ 4.239.279,00	-	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00
Locação dos Recursos												
Central VAPT VUPT	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00	R\$ 400.122,00
Unidade Centro	R\$ 1.040.675,00		R\$ 1.040.675,00		R\$ 1.040.675,00		R\$ 1.040.675,00		R\$ 1.040.675,00		R\$ 1.040.675,00	
Unidade Bezerra de Menezes	R\$ 860.915,00		R\$ 860.915,00		R\$ 860.915,00		R\$ 860.915,00		R\$ 860.915,00		R\$ 860.915,00	
Unidade Messejana	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00	R\$ 710.924,00
Unidade Sobral	R\$ 578.564,00		R\$ 578.564,00		R\$ 578.564,00		R\$ 578.564,00		R\$ 578.564,00		R\$ 578.564,00	
Unidade Juazeiro	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00	R\$ 648.079,00
Contraprestação Pecuniária Proposta - CPP (R\$)	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00	R\$ 4.239.279,00	R\$ 1.759.124,00

Segue abaixo tabela demonstrativa das receitas previstas e realizadas durante o 1º semestre de 2015. Salientando que todos os valores dispostos estão com os impostos descontados pois são retidos na fonte.

Tabela 25: Demonstrativo de Receitas Previstas e Realizadas (debitados os impostos)

Receitas previstas e executadas - CENTRAL				
MÊS	Vr Prestação Prevista	Data Previsão Pgto	Data Execução Pgto	Vr executado
jan/15	R\$ 374.114,06	25/02/2015	03/03/2015	R\$ 374.114,06
fev/15	R\$ 374.114,06	25/03/2015	27/03/2015	R\$ 374.114,06
mar/15	R\$ 374.114,06	24/04/2015	05/05/2015	R\$ 374.114,06
abr/15	R\$ 374.114,06	25/05/2015	07/07/2015	R\$ 374.114,06

Receitas previstas e executadas - CENTRAL				
MÊS	Vr Prestação Prevista	Data Previsão Pgto	Data Execução Pgto	Vr executado
mai/15	R\$ 374.114,06	25/06/2015	07/07/2015	R\$ 374.114,06
jun/15	R\$ 374.114,06	24/07/2015	04/08/2015	R\$ 63.599,39
jun/15	R\$ 374.114,06	24/07/2015	11/08/2015	R\$ 310.514,67

Receitas previstas e executadas - JUAZEIRO NORTE				
MÊS	Vr Prestação Prevista	Data Previsão Pgto	Data Execução Pgto	Vr executado
jan/15	R\$ 605.953,52	25/02/2015	03/03/2015	R\$ 605.953,52
fev/15	R\$ 605.953,52	25/03/2015	05/05/2015	R\$ 605.953,52
mar/15	R\$ 605.953,52	24/04/2015	05/05/2015	R\$ 605.953,52
abr/15	R\$ 605.953,52	25/05/2015	01/07/2015	R\$ 605.953,52
mai/15	R\$ 605.953,52	25/06/2015	17/07/2015	R\$ 605.953,52
jun/15	R\$ 605.953,52	24/07/2015	04/08/2015	R\$ 605.953,52

Receitas previstas e executadas - MESSEJANA				
MÊS	Vr Prestação Prevista	Data Previsão Pgto	Data Execução Pgto	Vr executado
jan/15	R\$ 664.713,69	25/02/2015	13/03/2015	R\$ 664.713,68
fev/15	R\$ 664.713,69	25/03/2015	07/04/2015	R\$ 664.713,68
mar/15	R\$ 664.713,69	24/04/2015	01/07/2015	R\$ 664.713,68
abr/15	R\$ 664.713,69	25/05/2015	01/07/2015	R\$ 664.713,68
mai/15	R\$ 664.713,69	25/06/2015	17/07/2015	R\$ 664.713,68
jun/15	R\$ 664.713,69	24/07/2015	04/08/2015	R\$ 113.001,32
jun/15	R\$ 664.713,69	24/07/2015	23/09/2015	R\$ 551.712,36

8.4 Demonstrações financeiras legais

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as regras no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo Lei n. 6.404/76 e suas alterações e revogações feitas em dispositivos pela Lei 11.638/2007.

Por se tratar de S/A, além do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, há necessidade de publicar, conforme Lei 6.404/76:

- a demonstração da mutação do patrimônio líquido;
- as origens e aplicações de recursos (para exercícios encerrados até 31.12.2007);
- a demonstração dos fluxos de caixa (para exercícios encerrados a partir de 01.01.2008);
- a demonstração do valor adicionado - DVA (para exercícios encerrados a partir de 01.01.2008) e
- as notas explicativas.

Tais demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Obs.¹: A empresa finalizou processo de auditoria externa, no entanto, ainda não publicou suas demonstrações;

Obs.²: Tão logo seja publicado serão entregues todas as obrigações legais;

Obs.³: Salientamos que não houve ingressos de receitas acessórias.

9. RESPONSÁVEIS POR ESTA PPP

CARGO	NOME RUBRICA	E-MAIL	TELEFONE
Gestor do Contrato	Sandro Camilo Carvalho	sandro.carvalho@sejus.ce.gov.br	(85) 98563.2401
Responsável Técnico 1	João Tadeu Lustosa de B. Júnior	tadeu.lustosa@sejus.ce.gov.br	(85) 988955587
Responsável Técnico 2	Irene Dantas de Medeiros Alves	irene.dantas@sejus.ce.gov.br	(85)98768. 8817

Sandro Camilo Carvalho

Gestor do Contrato

João Tadeu Lustosa de B. Júnior

Responsável Técnico 1

Irene Dantas de Medeiros Alves

Responsável Técnico 2

ANEXOS